

Mercado de algodão cresce no Brasil; Goiás amplia participação

Brasil dobrou nos últimos anos produção de algodão em pluma e consolidou posição do País como maior exportador global da fibra. Goiás participa deste cenário produtivo e ocupa sétima posição no ranking nacional. **Página 5**

Vila fecha primeiro turno da série B de olho no G4

Vila Nova enfrenta no domingo, às 16h, o Volta Redonda, fora de casa, com o objetivo de vencer e, dependendo de outros resultados, fechar o primeiro turno da Série B dentre os quatro primeiros colocados. Atlético, em crise, na 14ª posição, também joga no domingo. Goiás, líder, entra em campo na terça-feira para encerrar a rodada. **Página 2**



Goiânia volta a sediar largada do "Sertões"

Capital será ponto de partida da 33ª edição do maior rally das Américas. Governo de Goiás investiu R\$ 1,75 milhão no evento. Rally percorrerá 3.482 quilômetros e cruzará seis cidades em cinco estados brasileiros. "Estamos comprometidos com a realização de um evento que vai além da competição, promovendo inclusão e desenvolvimento social em todas as regiões por onde passa", ressaltou Ronaldo Caiado. **Página 8**

Entenda o sucesso do morango do amor

Doce caramelizado que virou febre soma milhões de visualizações no Instagram e TikTok. Origem exata é difícil de rastrear, mas combinação não é novidade.

Página 8

Gracinha Caiado desperta protagonismo feminino em evento do União Brasil



Primeira-dama Gracinha Caiado liderou, em Goiânia, encontro Defesa Lilás – A Força da Liderança Feminina, que reuniu lideranças políticas do partido União Brasil (UB) com foco na valorização da atuação das mulheres na política. **Página 6**

Dilema das redes vai da liberdade ao desrespeito com as fake news

Especialista da USP aponta que internet trouxe agilidade à política, mas também abriu espaço para fake news, bolhas ideológicas e campanhas negativas. Instrumento de comunicação será determinante nas próximas eleições. **Página 7**

Com saudades, Brasil se despede de Preta Gil



Velório de Preta Gil teve início às 9h27 de ontem, no Teatro Municipal do Rio. Antes disso, centenas de fãs já se aglomeravam em frente ao histórico teatro. Autoridades e artistas se despediram da artista, que morreu no domingo, 20. **Página 13**

OPINIÃO PÚBLICA

Crônica de espelhos, silêncios e despedidas - Salatiel Soares
Exame de aptidão para os médicos - João Joaquim

PÁGINA 15



ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Moradores de rua são assassinados em Goiânia e Anápolis



Em menos de 24 horas, dois moradores em situação de rua foram assassinados com facadas, em Goiânia, e Anápolis. Uma das vítimas teve o corpo carbonizado.

Populares foram quem encontraram, queimado, dentro de um carrinho de supermercado, o corpo de um homem em um lote baldio na Rua Amazílio Lino de Sousa, na região central de Anápolis. Identificado até agora apenas pelo apelido, "negão", a vítima, segundo a polícia, vivia em situação de rua.

Algumas horas depois do encontro do cadáver, três homens que também vivem em situação de rua foram presos por militares da Companhia de Policiamento Especializado (CPE). Para os policiais, eles confessaram ter assassinado Negão após descobrirem que ele teria estuprado uma mulher, fato que ainda não foi confirmado pela Polícia Civil.

Pelo que já foi apurado, a vítima foi atraída até um barracão pelos três conhecidos, que o convidaram para que usassem drogas juntos. Após ser rendido, e ter as mãos amarradas, Negão foi espancado, esfaqueado, e teve o corpo colocado em um carrinho de supermercado, onde acabou sendo incendiado, após ser levado até o lote baldio por um dos assassinos.

De acordo com o delegado responsável pelo fla-

grante, Rafael Barbosa, os três autores, identificados como "pistão", 47, "bruninho", 26, e "paulista", 36, já possuíam antecedentes por furto, roubo e homicídio. "Chama muito a atenção, é preocupante, a alta periculosidade de alguns indivíduos que hoje vivem como moradores em situação de rua em Anápolis", descreveu o policial.

Perto do terminal

Em Goiânia, o assassinato do morador em situação de rua aconteceu durante a madrugada, nas proximidades do Terminal do Jardim Novo Mundo. Imagens de câmeras de segurança, que ajudaram a polícia a identificar o autor, mostraram que algum tempo depois de atacar o desafeto, que tentou fugir correndo para dentro do terminal, mas caiu morto antes de atravessar a catraca, o assassino voltou, para conferir se ele realmente havia morrido.

Após analisarem o vídeo, militares do Batalhão de Terminal prenderam o autor das facadas, que, embriagado, continuou em pé, perto de onde estava o corpo, como se nada tivesse acontecido. Em depoimento, ele disse que a vítima teria assediado sua sobrinha, que tem apenas 13 anos. Essa versão não foi confirmada pela polícia, que não divulgou as identidades de autor, e vítima.

Baiano é assassinado pelo amigo no dia do aniversário

Ameaças, segundo o próprio autor, foi o que motivou um assassinato ocorrido entre amigos em Campos Lindos, distrito de Cristalina, cidade que fica na divisa de Goiás, com Minas Gerais. Jânio Clécio Mendes da Silva foi atropelado de forma proposital, e depois atacado com 13 machadadas, no dia em que completou 40 anos de idade. De acordo com a Polícia Civil, o crime, registrado por uma câmera de segurança, foi praticado por um amigo da vítima, que estava bebendo com ele em um bar. Preso no dia seguinte, Nizan de Almeida, 43, alegou ter tirado a vida de Jânio após ser ameaçado de morte, fato que ainda não foi confirmado. Autor e vítima, de acordo com a PC, nasceram em Jussara, na Bahia, mas moravam em Goiás havia alguns anos.

Ladrão compartilhava imagens de pedofilia infantil

Ficou ainda mais complicada a situação de um homem, que, segundo a Polícia Civil, furtou quatro veículos somente este ano, em Goiânia. Durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão, agentes da Delegacia Estadual de Repressão a Furtos e Roubos de Veículos Automotores (DERFRVA) encontraram, no celular dele, dezenas de fotos e vídeos pornográficos com menores de idade. Segundo a polícia, além de receber e armazenar, o ladrão, que não teve a identidade revelada, também compartilhava as imagens, fato que fez com que ele acabasse autuado, em flagrante, por mais um delito, que tem pena que pode variar, de três, até seis anos de reclusão.

Homem assalta farmácia para comprar crack

Usando o carro do pai, um homem que colocou o celular debaixo da blusa, e fingiu estar armado, roubou R\$ 300 em uma drogaria que fica no Parque Anhanguera. Quando preso por militares do 7º BPM, algumas horas depois, o criminoso confessou o crime, e contou ter usado o dinheiro na compra de 10 pedras de crack, que já havia fumado.

Vila fecha primeiro turno de olho no G4

Tigre goiano enfrenta o Volta Redonda no domingo, fora de casa, e pode terminar a última rodada do primeiro turno no G4



Técnico do Vila Nova, Luizinho Lopes, comemora boa fase do time

ALBERTO CARLOS

O Vila Nova enfrenta no domingo, às 16h, o Volta Redonda, fora de casa, com o objetivo de vencer e, dependendo de outros resultados, fechar o primeiro turno da Série B no grupo que classificaria o time para a primeira divisão do Brasileiro.

Com 27 pontos na sétima colocação, o time está a dois pontos da Chapecoense, quarto colocado com 29 pontos. Com cinco rodadas sem perder na Série B, o Vila Nova almeja continuar sua boa fase em busca de uma vaga no G4. O Volta Redonda está na zona de rebaixamento na 18ª posição.

O técnico Luizinho Lopes afirma que o principal objetivo agora é que a equipe colorada consiga manter o ritmo dentro da competição. "O nível de competitividade é muito alto. Se piscar o olho, se distancia. Então, temos que buscar essa capacidade de estar muito focado, centrado e não baixar a guarda", afirmou em coletiva.

De acordo com o treinador, nas últimas rodadas, a equipe mudou o comportamento o que possibilitou a nova arrancada da equipe após alguns resultados negativos e a expectativa é que este novo foco seja mantido. "Quando a vitória não vinha, tinha sim uma baixa competitividade, mas agora nossos números estão altíssimos e temos que manter isso", reforça.

Mesmo enfrentando uma equipe que não está bem na competição, o Volta Redonda é o penúltimo

colocado com 18 pontos, o técnico Luizinho Lopes afirma que o Tigrao não pode levar em conta a tabela de classificação.

"Nessa Série B, o último ganha do primeiro. O penúltimo ganha do segundo colocado. Então, a gente não olha por aí. Estamos analisando o Volta Redonda para fazer o melhor jogo possível e conquistar um bom resultado. Essa questão de tabela, se a gente pensar nela, a gente pode se equivocar, porque é muita competitividade e igualdade", finaliza.

Atlético e Goiás

O Dragão, que continua em crise com 22 pontos na 14ª posição, também joga no domingo, às 19h, no Estádio Antônio Accioly contra a Chapecoense e busca recuperação na Série B após a estreia do técnico Rafael Lacerda, ex-Vila Nova, que perdeu de 3 a 0 para o Operário-PR. A Chapecoense está na quarta posição com 29 pontos.

Após a derrota para o Novorizontino na última quarta-feira, o Goiás se prepara para retornar ao campo na próxima terça-feira, quando enfrentará o Remo na Serrinha, na última rodada do primeiro turno da Série B.

Com 36 pontos, o Verdão ocupa a liderança e se vencer, terminará o primeiro turno na liderança da competição independente de outros resultados. O Remo, que está na quinta posição, é o primeiro fora do G-4, com uma diferença de sete pontos em relação ao Goiás.

A coluna ROTA 190 é publicada diariamente neste espaço. Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Conta de luz vai subir em agosto

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) informou nesta sexta-feira (25) que a bandeira tarifária de agosto será a vermelha patamar 2, com acréscimo de R\$ 7,87 a cada 100 kWh consumidos. A situação se agrava após dois meses no nível imediatamente anterior (vermelho patamar 1).

Segundo a agência, o cenário de afluições abaixo da média em todo o país reduz a geração por meio de hidrelétricas. Esse quadro eleva os custos de geração de energia, devido à necessidade de acionamento de fontes mais caras, como as usinas termelétricas.

De dezembro de 2024 a maio de 2025 a bandeira tarifária permanecia verde, refletindo as condições favoráveis de geração de energia no Brasil.

Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias serve para mostrar aos consumidores quando a energia está mais cara ou mais barata, dependendo das condições de geração no país. A cor da bandeira indica o custo extra que será cobrado na conta de luz. Bandeira verde: custo normal, sem cobrança adicional. Bandeira amarela: custo moderado, com um pequeno acréscimo. Bandeira vermelha: custo alto, com acréscimo maior, dividido em patamar 1 e patamar 2.

Com essa sinalização, o consumidor pode controlar melhor o uso de energia, economizando quando a bandeira estiver vermelha

Ministério da Saúde confirma mais nove casos de sarampo

Com a confirmação de novos casos, Brasil já soma 14 registros da doença neste ano



Vacinação, disponível no SUS, é essencial para conter contaminação da doença

AGÊNCIA BRASIL

Nove casos de sarampo foram confirmados no município de Campos Lindos, em Tocantins, cidade com cerca de 8,7 mil habitantes, que fica a 500 km da capital, Palmas. Outros dois casos ainda estão sendo investigados pelo Ministério da Saúde. Todos os infectados vivem em uma pequena comunidade, com cerca de 400 pessoas, "que por questões culturais não têm o hábito de se vacinarem", informou a pasta.

A infecção pelo vírus foi atestada por exames feitos no laboratório de referência do Estado e refeitos pela Fundação Oswaldo

Cruz, no Rio de Janeiro. Alguns dos infectados tem histórico de viagem recente à Bolívia, país que vive um surto da doença.

Técnicos do ministério estão no município desde segunda-feira (21), coordenando ações de bloqueio e varredura para impedir o avanço da doença. Até o momento, 660 pessoas estão sendo acompanhadas. Os profissionais já visitaram mais de 280 casas e aplicaram 644 doses da vacina, que previne contra a doença.

"Com os esforços contínuos do Ministério da Saúde e da secretaria estadual e municipal, é possível que, mesmo com o surgimento de novos casos, a disseminação seja controlada e a circulação do vírus interrompida", declarou a pasta.

Estados

Com a confirmação desses casos, o Brasil soma 14 registros da doença este ano. Os outros ocorreram no Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal. Já na Região das Américas, somente este ano foram confirmados 7.132 casos de sarampo: 34 na Argentina, 34 em Belize, 60 na Bolívia, cinco no Brasil, um na Costa Rica, 1.227 nos Estados Unidos, 2.597 no México e quatro no Peru. Além disso, 13 pessoas morreram por causa da doença, sendo nove no México, três nos Estados Unidos e um no Canadá.

O Brasil recuperou no ano passado o certificado de país livre do sarampo, concedido pela Organização Panamericana da Saúde (Opas). De acordo

com o ministério, como os casos confirmados, apesar de numerosos, são importados e não demonstram transmissão sustentada da doença internamente, a certificação não foi comprometida. Mas, para evitar outras situações do tipo, as ações de bloqueio vacinal estão sendo intensificadas no Tocantins e em regiões que fazem fronteira com a Bolívia.

Vacinação

A vacina tríplice viral faz parte do calendário básico infantil, aplicada em duas doses aos 12 e aos 15 meses de idade. No entanto, todas as pessoas de até 59 anos que não tiverem o comprovante de que foram vacinadas na infância, devem se imunizar. O esquema completo é de duas doses para quem tem até 29 anos e uma dose para adultos entre 30 e 59 anos.

A cobertura vacinal ideal é acima de 95%. Este ano, o Brasil conseguiu vacinar 91,74% do seu público infantil com a primeira dose, mas apenas 72,74% completaram o esquema até o momento. No Tocantins, a cobertura está abaixo da média nacional: 86% na primeira dose e 55% na segunda.

O sarampo é uma doença extremamente infecciosa: uma pessoa com o vírus pode transmitir para até 90% dos contatos não imunizados. Os principais sintomas são febre, mal-estar, tosse, coriza e as tradicionais manchas vermelhas pelo corpo. A doença pode evoluir para formas graves, especialmente em crianças pequenas, e deixar sequelas ou até mesmo levar à morte.

Anvisa suspende suplemento com Ômega 3 e Vitamina D

A comercialização, distribuição, fabricação, propaganda e uso de três lotes do suplemento alimentar Ômega 3 + Vitamina D, da marca Lauton Nutrition, foram suspensos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A decisão, publicada no Diário Oficial da União na quarta-feira (24), ocorreu após a identificação de uma "substância estranha ao produto".

A Sanibras Indústria Farmacêutica Ltda., responsável pela fabricação, deverá recolher todo o estoque remanescente desses lotes. Segundo a Anvisa, os produtos apresentaram problemas que podem comprometer a saúde dos consumidores, embora a agência não tenha especificado a substância encontrada. Essa medida é preventiva e faz parte do monitoramento sanitário de suplementos alimentares.

Os consumidores que adquiriram os lotes suspensos devem interromper o uso imediatamente e procurar a empresa responsável ou o ponto de venda para obter informações sobre reembolso ou substituição.

IPCA-15 acelera em julho com pressão da conta de luz

A inflação medida pelo IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) acelerou a 0,33% em julho, após marcar 0,26% em junho, apontam dados divulgados sexta (25) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O novo resultado ficou acima da mediana das projeções do mercado financeiro, que era de 0,3%, segundo a agência Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de 0,20% a 0,36%.

A alta da energia elétrica (3,01%) e da passagem aérea (19,86%) pressionou o IPCA-15 em julho. O índice, por outro lado, teve alívio com a segunda queda consecutiva da alimentação no domicílio (-0,4%) e da gasolina (-0,5%).

A taxa de 0,33% foi a maior para o IPCA-15 em meses de julho em quatro anos, desde 2021 (0,72%). Com os novos dados, o índice acelerou a alta para 5,3% no acumulado de 12 meses. A variação era de 5,27% até junho.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Welliton Carlos

Júlio Nasser

Fundador

Editor-Geral

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de
reportagem e
coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência



Goiânia apresenta potencialidades a embaixadores asiáticos em busca de parcerias

Prefeito Sandro Mabel destaca atrativos da capital goiana durante encontro com representantes diplomáticos do Sudeste Asiático; evento abre diálogo para cooperação em diversas áreas

REDAÇÃO

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, recebeu embaixadores e representantes diplomáticos de países do Sudeste Asiático na noite da última quinta-feira, 24, no Paço Municipal. O encontro teve como principal objetivo apresentar as potencialidades da capital em setores estratégicos, como educação, turismo, agricultura, pecuária e tecnologia, visando atrair investimentos e estreitar relações com as nações orientais. Participaram da reunião comitivas de Camboja, Indonésia, Myanmar, Tailândia, Vietnã e Timor-Leste.

Durante o evento, Sandro Mabel ressaltou as qualidades de Goiânia, destacando a hospitalidade da população, a segurança pública e o



Encontro com embaixadores abre caminho para possíveis acordos comerciais entre Goiânia e países asiáticos

ambiente propício ao desenvolvimento econômico. “Temos uma cidade acolhedora, com baixos índices de criminalidade, fruto do trabalho integrado das forças de segurança e do apoio do governo

estadual. O turista asiático será muito bem recebido aqui”, afirmou.

O prefeito também enfatizou o interesse da gestão em valorizar a cultura oriental e estimular a realização de eventos temáti-

cos na cidade. Além disso, chamou a atenção para os polos industriais da Região Metropolitana, que oferecem infraestrutura para implantação de projetos na área de tecnologia e inovação, fomentando

novas parcerias comerciais com os países representados.

Representando a comitiva internacional, o embaixador do Camboja, Nguon Hong Prak, demonstrou entusiasmo com o potencial econômico da capital e a receptividade do povo goianiense. Ao visitar uma unidade da JBS em Goiânia, destacou o espírito empreendedor da região e afirmou estar disposto a estreitar relações em áreas como agricultura, combustíveis e energias sustentáveis. “Ficamos inspirados com o que vimos e acreditamos no diálogo contínuo para estabelecer futuras parcerias”, declarou.

Outros representantes diplomáticos também manifestaram interesse na cooperação. Aung Kyaw Zan, embaixador de Myanmar, avaliou positivamente as conversas e sinalizou que já há propostas em análise. Já o embaixador da Indonésia, Edi Yusup, destacou a oportunidade de aproximação nas áreas de comércio e indústria farmacêutica. “Há um caminho promissor com as empresas de Goiás, especialmente no setor de produtos farmacêuticos”, concluiu.

Senador Canedo sedia Prólogo Oficial do Rally dos Sertões 2025

REDAÇÃO

Senador Canedo será também palco do Rally dos Sertões, ao sediar o Prólogo Oficial da 33ª edição da competição.

A largada acontece no

sábado, 26, a partir das 7h, na Avenida Primavera, em frente ao Jardins Bolonha. O evento é gratuito e aberto ao público.

A etapa inicial contará com a presença de

todas as equipes inscritas, reunindo pilotos do Brasil, Argentina, Paraguai, Espanha, França e Portugal.

A partir de Senador Canedo, os competidores seguirão por um tra-

jeto de 3.334 km, atravessando cinco estados até a linha de chegada em Marechal Deodoro, no estado de Alagoas.

É a primeira vez que Senador Canedo sedia uma etapa do evento.

“O Rally dos Sertões em Senador Canedo mostra que estamos preparados para eventos de grande porte. Receberemos o Brasil de braços abertos”, destacou o prefeito Fernando Pellozo.

Doença silenciosa, câncer colorretal pode ser fatal se não diagnosticada a tempo

REDAÇÃO

A morte da cantora Preta Gil, vítima de câncer colorretal, trouxe à tona um alerta sobre a gravidade e os riscos dessa doença, que é a terceira mais comum no Brasil. De acordo com o Ministério da Saúde, aproximadamente 40 mil novos casos são registrados anualmente no país. O Ipasgo Saúde resalta que a característica muitas vezes silenciosa do câncer colorretal torna ainda mais urgente a atenção à prevenção e ao

diagnóstico precoce.

Nos estágios iniciais, o câncer colorretal pode não apresentar sintomas evidentes, o que dificulta o diagnóstico. No entanto, sinais como presença de sangue nas fezes, dores abdominais persistentes, alterações no ritmo intestinal, perda de peso sem explicação, anemia, cansaço e fraqueza devem ser investigados. A realização periódica de exames como a colonoscopia e a pesquisa de sangue oculto nas fezes é fundamental para detectar precocemente

a doença.

Hábitos de vida também desempenham papel crucial na prevenção. Alimentação rica em carnes vermelhas e processadas, tabagismo, sedentarismo, obesidade, consumo excessivo de álcool e idade superior a 50 anos aumentam o risco. Além disso, histórico familiar e doenças inflamatórias intestinais crônicas também são fatores de atenção. A orientação médica adequada pode ajudar a avaliar esses riscos e indicar a melhor forma de acompanhamento.

A adoção de um estilo de vida saudável, com dieta balanceada, prática de atividade física regular e controle do peso corporal, é altamente recomendada. O médico oncologista Diego Mendanha, credenciado ao instituto, reforça: “Buscar atendimento médico o quanto antes pode evitar sofrimento e facilitar o tratamento”.

Segundo o Ministério da Saúde, quando identificado precocemente, o câncer colorretal pode ter até 90% de chance de cura.



Preta Gil: instituto alerta sobre sinais e medidas preventivas contra doença que tirou vida da atriz

Mercado de algodão enfrenta desafios, mas cresce em Goiás

Brasil dobrou nos últimos anos sua produção de algodão e consolidou a posição do País como maior exportador global da fibra

WANDELL SEIXAS

O Brasil dobrou, nos últimos anos, sua produção de algodão em pluma, passando de 1,7 milhão de toneladas na safra 2013/14 para uma estimativa de 3,9 milhões de toneladas em 2024/25, segundo dados da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (ABRAPA). O volume consolida a posição do País como maior exportador global da fibra, mas esconde um cenário de complexidade crescente.

A indústria têxtil brasileira tem perdido espaço para concorrentes, o que reforça o foco do setor no mercado externo. Competição com fibras sintéticas, instabilidades comerciais e aumentos nos custos de produção, entretanto, têm pressionado o setor, que busca na inovação do melhoramento genético formas de assegurar ganhos contínuos em produtividade.



Goiás ocupa a sétima posição no ranking nacional de produção de algodão

Goiás participa desse cenário produtivo e ocupa a sétima posição no ranking nacional de produção na safra 2024/25, com expectativa de que a colheita chegue a 138,2 mil toneladas, conforme o Sistema de Defesa Agropecuária. São produtores os municípios de Goiatuba, Morrinhos, Palmeiras, Turvelândia, Caiapônia, Chapadão do Céu, Mineiros, Jataí, Montividiu, Rio Verde, Perolândia, Cristalina, Cabeceiras e Luziânia.

Os órgãos de defesa dos produtores e os cotoni-

cultores atuam firmes no controle de pragas, entre os quais o bicudo do algodoeiro. O setor também se destaca pelo compromisso com a sustentabilidade.

Certificação

O Programa Algodão Brasileiro Responsável certifica a produção nacional, assegurando que as lavouras atendam a critérios rigorosos de governança, gestão ambiental e condições de trabalho. Essa certificação, reconhecida internacionalmente

pelo Better Cotton Initiative, permite acesso a mercados exigentes, especialmente na Ásia, onde a demanda por fibras de alta qualidade continua em crescimento.

Eduardo Kawakami, head de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da TMG - Tropical Melhoramento & Genética destaca que o algodão brasileiro se tornou uma referência internacional por três pilares: produtividade, qualidade de fibra e sustentabilidade. "Esses atributos são indispensáveis para manter o

interesse do mercado internacional, especialmente diante da concorrência com as fibras sintéticas, que têm custo menor e produção mais estável", afirma.

Segundo o especialista, a imagem sustentável do algodão brasileiro é cada vez mais valorizada lá fora. "A rastreabilidade e as boas práticas são exigências em alta, e o Brasil tem respondido a isso. A credibilidade na forma como o algodão é produzido, além da qualidade de fibra é um diferencial competitivo", diz.

Desafios

Além da questão da qualidade da fibra, Kawakami aponta que o melhoramento genético tem contribuído para reduzir o impacto de doenças e pragas, um dos grandes entraves em regiões tropicais. "Ramulária, nematoides e mancha alvo são desafios constantes. O trabalho de melhoramento tem focado em cultivares mais resistentes, o que reduz a necessidade de aplicações defensivas e contribui para uma produção mais sustentável e economicamente viável", explica.

Preço do café tem 1ª queda após 18 meses consecutivos em alta no Brasil

FOLHAPRESS

Os preços do café moído para o consumidor brasileiro mostraram deflação (queda) de 0,36% em julho, conforme o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

15). É a primeira redução após 18 meses consecutivos (um ano e meio) de alta no produto. A última baixa havia sido registrada pelo café em dezembro de 2023 (-0,45%).

Os dados do IPCA-15 foram divulgados nesta

sexta-feira (25) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Apesar do alívio em julho, o café moído ainda acumulou alta de 76,5% em 12 meses. É a maior inflação dos 367 bens e serviços (subitens) que com-

põem o IPCA-15.

No acumulado, a segunda alta mais intensa foi a da joia (32,59%). Em termos gerais, o IPCA-15 subiu 5,3% nos 12 meses até julho.

Outras pesquisas já mostraram cenário seme-

lhante para o café. O IPC (Índice de Preços ao Consumidor) da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) apontou que os preços começaram a cair na capital paulista após uma sequência de altas.

Pesquisa brasileira detecta plástico em placentas e cordões umbilicais

REDAÇÃO

Uma pesquisa pioneira em Maceió (AL) detectou microplásticos em placentas e cordões umbilicais de bebês, sendo o primeiro estudo desse tipo na América Latina e o segundo no mundo. Os resultados foram publicados na revista Anais da Academia Brasileira de Ciências. A equipe analisou amostras de dez gestantes de hospitais

locais, utilizando a técnica de espectroscopia Micro-Raman para identificar a composição química.

As amostras revelaram a presença de 110 partículas de microplásticos nas placentas e 119 nos cordões umbilicais. Os compostos mais identificados foram polietileno, presente em embalagens plásticas, e poliamida, encontrada em tecidos sintéticos.

Alexandre Urban Borbely,

líder da pesquisa na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), investiga a contaminação por microplásticos desde 2021. Em um estudo anterior, encontrou partículas em placentas de mulheres havaianas, revelando um aumento na contaminação ao longo dos anos.

A pesquisa em Maceió também contou com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Ala-

goas e do CNPQ. Embora todas as amostras brasileiras estivessem contaminadas, apresentaram menos aditivos químicos em comparação às amostras dos EUA. Borbely explicou que as participantes, atendidas pelo SUS, representam uma população vulnerável, pois a maioria dos estudos se concentra em países desenvolvidos.

A contaminação por mi-

croplásticos pode ter várias origens. O pesquisador aponta a poluição marinha e o consumo elevado de peixes e frutos do mar, além da água mineral engarrafada, como fontes significativas. O próximo passo da pesquisa é ampliar a amostra para 100 gestantes e investigar a correlação entre microplásticos e complicações na gestação ou problemas de saúde dos recém-nascidos.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

Violência

É preciso uma providência maior. Anápolis, aos poucos, vai sendo provedora de notícias negativas, sobre violência, se transformando em uma 'baixada' da região metropolitana de Goiânia, da Capital. Cada crime selvagem, bárbaro...

Pódium

Deu no jornal Folha no Sudoeste: 'A economia goiana foi a terceira com maior crescimento no país na variação acumulada no ano, de janeiro a maio de 2025, segundo o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR)'.

Escândalo

Será que o caso Epstein vai virar só lenda nos EUA ou o caso, um grande escândalo pedosexual, vai chegar a uma punição esperada. Pelo jeito, como a Justiça americana é diferente da brasileira, não vai dar em nada.

Problemas

Entra prefeito, sai prefeito, o IMAS continua sendo problema. Na verdade, uma Comurg 2 na gestão municipal de Goiânia.

Sem razão

A presença de alguns cybertrucks em Goiânia vira notícia. Só aqui mesmo. Carro feio, barato (tem muitos outros mais caros) e símbolo do oportunismo, que aliás, por onde foi criado, não deu certo, já que recebeu e recebe mais críticas do que elogios.

Empregos

A GSA Alimentos está com vagas abertas em Aparecida de Goiânia e oferece, além da contratação formal, moradia para familiares de colaboradores. A iniciativa faz parte de um modelo de gestão que une emprego, bem-estar e qualidade de vida.

Vagas

As oportunidades são para Auxiliar de Produção e Expedição, com benefícios como plano de saúde, creche gratuita e PLR. Interessados devem enviar currículo por WhatsApp (62 9 9968-8871) ou e-mail (curriculo@grupogsa.com.br).

Cãoplicado

A farra dos shows sertanejos pagos com emendas parlamentares precisa acabar.

A doação de TVs ajuda no tratamento de pacientes no HMAP



Duas televisões doadas e colocadas em leitos da UTI do Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia - Iris Rezende Machado (HMAP) têm ajudado no tratamento de pacientes em estado crítico. A doação é do Voluntariado Einstein e reforça o compromisso do HMAP, unidade da Secretaria Municipal de Saúde, mantida pela prefeitura e gerida pelo Einstein, 'com práticas de cuidado mais humanizadas e centradas no bem-estar integral do paciente'. Segundo a equipe assistencial, a simples retomada do hábito de assistir à TV pode amenizar a sensação de isolamento e gerar efeitos positivos no comportamento dos pacientes. 'Assistir a um programa favorito, uma novela familiar ou acompanhar o jogo do time do coração permite que o paciente resgate parte da sua rotina e identidade, trazendo conforto emocional em meio ao ambiente hospitalar', lembra Renata Cyrino, coordenadora da UTI do HMAP. Embora os impactos ainda não sejam mensurados formalmente, os sinais subjetivos reforçam o potencial da TV como ferramenta de acolhimento, leveza e pertencimento dentro da UTI.

Feira de Adoção no Passeio

O Passeio das Águas Shopping realiza hoje, das 14h às 17h30, a 6ª edição do Adota Pet, em frente à loja Novo Mundo. Em parceria com o abrigo Focinho Caridoso, o evento disponibiliza 20 cães e gatos vacinados, castrados e vermifugados para adoção responsável. Interessados devem ter mais de 18 anos, apresentar documento com foto, comprovante de endereço e fotos ou vídeos do local onde o animal viverá. A taxa de adoção é de R\$ 45.

ExpoAmorix 2025 em Goiânia

Objetivando atrair mais de seis mil visitantes e 40 marcas expositoras, a ExpoAmorix 2025 acontece nos dias 7 e 8 de agosto, no Espaço Dois Ipês, no Setor Jaó, com entrada franca, mediante inscrição antecipada. Considerada a maior feira de negócios do setor alimentício do Centro-Oeste, ela é promovida pela distribuidora Amorix Alimentos e voltada ao fomento de negócios entre fornecedores, distribuidores, confeitarias, padarias, pizzarias, sorveterias, food service e redes de varejo do setor alimentício. Na ExpoAmorix 2025, a participação de marcas reconhecidas nacionalmente

Os espetáculos de teatro infantil gratuitos continuam nos Domingos Animados do Shopping Bougainville, sempre às 16h. A próxima peça, amanhã, será com o tema Amigos do Havaí, inspirada na história Lilo & Stitch. O evento acontece no terceiro piso do centro comercial e a distribuição de algodão doce e balões continua até o final do mês de julho.

Nas farmácias e drogarias goianas, o aviso é bem claro, claríssimo. Medicamentos como o Ozempic e Mounjaro somente com a retenção de receita médica.

O Órion Business & Health Complex é parceiro do Instituto Unimed e tem um ecoponto para coletar tampas de plástico e de lacres de latas, na praça de alimentação do shopping Órion.

Gracinha Caiado reforça, em workshop, protagonismo feminino na política goiana

Primeira-dama ressalta a importância de se abrir espaço nas estruturas à participação das mulheres



Gracinha Caiado e Dra. Zeli: valorização da mulher goiana

REDAÇÃO

Ao lado da primeira-dama de Goiás, Gracinha Caiado, e de outras mulheres que exercem papel de destaque na política goiana, a deputada estadual Dra. Zeli Fritsche ressaltou a importância de ações como o Defesa Lilás para ampliar a representatividade feminina, preparar lideranças e garantir que mais mulheres possam atuar com firmeza na construção de políticas públicas.

Gracinha Caiado ressaltou a importância de se abrir espaço nas estruturas de governo e de partidos para a participação efetiva das mulheres, principalmente concorrendo a cargos eletivos. "Em Goiás, as mulheres são incentivadas a ocupar espaço de poder, ingressar na política e concorrer a mandatos eletivos".

Em seu discurso, Zeli reconheceu os desafios enfrentados pelas mulheres na política, como o preconceito e as tentativas de descredibilização por parte de alguns setores, mas encorajou as participantes a não desistirem diante das dificuldades. "A nossa caminhada é marcada por

obstáculos, sim. Mas é também feita de conquistas, de coragem e da certeza de que o nosso lugar é onde decidimos estar", afirmou.

Dra. Zeli também fez questão de destacar a presença e o protagonismo de Gracinha Caiado, a quem enalteceu pelo papel estratégico ao lado do governador Ronaldo Caiado. "Ela está presente em cada município, nos aquecendo, nos acolhendo. Que nós possamos levantar sua bandeira e multiplicar. Ela não é exemplo só de ser humano, essa mulher já passou muita coisa e ela tem alguém especial do lado dela e eu digo que Ronaldo Caiado não seria quem ele é, se não tivesse essa esposa do lado", disse, sob aplausos.

O programa Defesa Lilás tem atuação nacional e busca capacitar mulheres para a vida pública, por meio de formações presenciais e na modalidade EAD. A edição de 2025 é voltada para prefeitas, vice-prefeitas, vereadoras e outras lideranças políticas, e propõe um repertório atualizado sobre os principais desafios contemporâneos da sociedade.

OAB-GO define data para formação de lista sêxtupla para desembargador

REDAÇÃO

A Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás (OAB-GO) marcou para 12 agosto, a partir das 8h30, a Sessão Extraordinária do Conselho Pleno para a votação e formação da lista sêxtupla destinada ao Quinto Constitucional da Advocacia. O evento acontecerá na sede da Seccional Goiana, localizada no Setor Marista, em Goiânia.

O Conselho Seccional deverá escolher seis nomes para a formação da lista. Ao todo, 19 candi-

datos disputam a vaga de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), na vaga aberta pela aposentadoria de Nicomedes Domingos Borges. Dos 19 inscritos, três são mulheres.

Após a escolha dos nomes, o documento será encaminhado ao TJGO, que, por sua vez, formará uma lista tríplice e a enviará ao governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado (UB). Caberá ao chefe do Executivo estadual escolher, dentre os indicados, o novo desembargador.

Mídias digitais e política: entre a ampliação do debate e o risco da desinformação

Pesquisadora Natasha Bachini alerta sobre presença massiva das redes sociais no cotidiano político e da abertura às fake news, bolhas ideológicas e campanhas difamatórias

JÚLIO SILVA
JORNAL DA USP

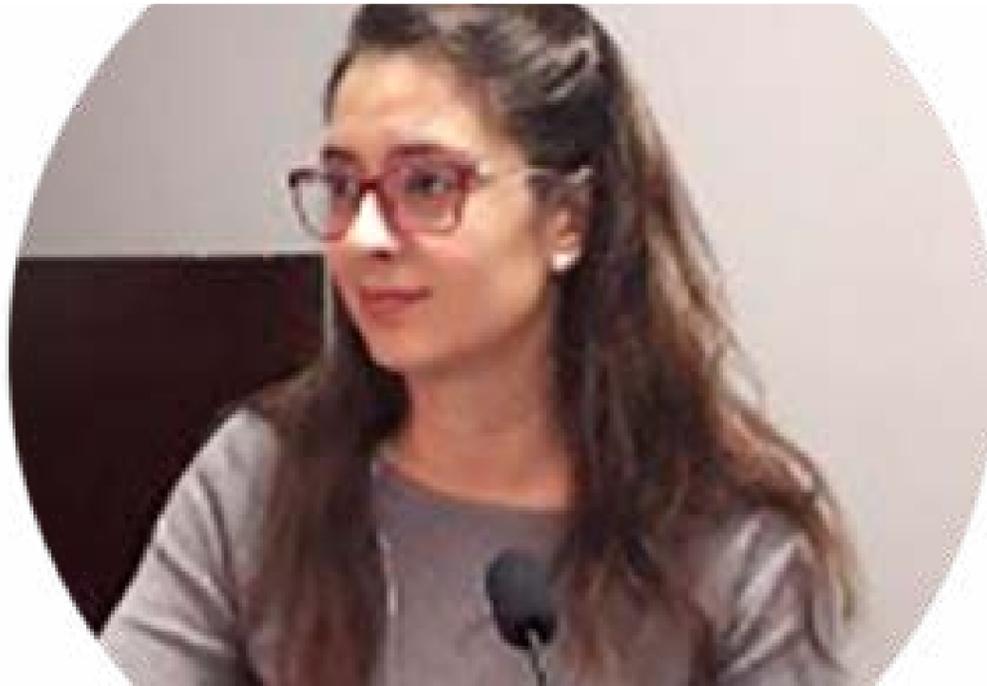
O crescimento exponencial das mídias digitais tem redefinido drasticamente o cenário da política em nível nacional e mundial. A ascensão dessas plataformas proporcionou um acesso sem precedentes à informação e à comunicação instantânea, aumentando a participação e ampliando os espaços para discussão política. No entanto, esse ambiente também tem sido propício à propagação de notícias falsas e desinformação, que podem distorcer percepções públicas, comprometer processos democráticos e prejudicar a integridade das eleições.

De acordo com a socióloga Natasha Bachini, pesquisadora do Núcleo de Estudos da Violência (NEV) da USP, os meios digitais ampliaram o acesso da população às informações em geral, inclusive as de cunho político, principalmente pela redução do custo informacional, fator que possibilita a qualquer indivíduo conectado o acesso aos mais variados conteúdos.

Dessa forma, ela explica que o debate expande-se para além das fronteiras físicas e também incorpora novos agentes que antes não participavam dele, já que era uma prática mais comum no Congresso e em movimentos sociais e sindicais, além de agendamentos midiáticos. A população comum, que ficava excluída desses espaços e reclusa ao debater suas opiniões em bares, restaurantes e outros estabelecimentos atualmente tem o poder de expressar sua opinião para mais pessoas.

Debate político

Conforme a socióloga e pesquisadora, as novas tecnologias permitiram uma maior agilidade nos processos de debate, pois, através da internet, as informações podem ser obtidas em tempo real no mundo inteiro, ao passo que anteriormente era necessário



Natasha Bachini alerta sobre mídias digitais, que expandem debate político, mas podem afetar as eleições

esperar o lançamento dos jornais ou o início dos noticiários de rádio e televisão para se atualizar sobre os principais assuntos.

Em contrapartida, a especialista ressalta que a rapidez no recebimento e na troca de informações torna o debate político efêmero e superficial, uma vez que os participantes desse processo não contam com o tempo necessário para absorver as novas ideias e propostas. “Milhões de pessoas estão recebendo essas opiniões em tempo real, de forma muito rápida, sem saber se são verdadeiras. Isso confere, além da rapidez, uma superficialidade à discussão política, porque não se tem tempo para aprofundar os traços da discussão e amadurecer as ideias”, explica.

Outro impacto das redes sociais nas novas formas de discussão política baseia-se no uso dos algoritmos nessas plataformas. Natasha conta que esses sistemas impedem que os cidadãos tenham conhecimento da pluralidade de ideias presente na esfera pública, pois os algoritmos são treinados para apresentar aos usuários conteúdos relacionados ao que ele costuma consumir. Segundo a pesquisadora, quando uma pessoa recebe e observa informações que condizem apenas com suas diretrizes políticas, ela passa a acreditar que a maior parte da população compartilha dos mesmos ideais políticos.

Notícias falsas

Juntamente com a consolidação das redes sociais como um dos principais meios de comunicação e

interação entre pessoas de todo o mundo surgem os riscos de disseminação das chamadas fake news. Natasha afirma que esse fenômeno pode significar graves transtornos para a sociedade, especialmente em períodos eleitorais e de crises de saúde pública, uma vez que a propagação de notícias falsas nas redes sociais ocorre de maneira rápida e muitas vezes descontrolada.

“Plataformas como Facebook, Twitter e WhatsApp têm algoritmos que priorizam conteúdos que geram maior engajamento, independentemente de sua veracidade. Isso significa que informações sensacionalistas ou emocionais, que frequentemente são falsas, tendem a se espalhar mais rapidamente do que notícias confirmadas por grandes portais ou agências de checagem”, comenta.

A falta de regulação jurídica e a arquitetura dessas plataformas dificultam o controle sobre o conteúdo compartilhado, pois o volume de informações veiculadas nesses locais é imenso e a fiscalização se torna uma tarefa complexa. Além disso, a especialista ressalta que as bolhas de filtro criadas pelos algoritmos reforçam as crenças dos usuários, fazendo com que notícias falsas sejam aceitas sem questionamento por aqueles que já estão predispostos a acreditar nelas.

Campanha negativa

De acordo com Natasha, existe também a campanha negativa, ou seja, despres-

tigiar o candidato oposto, que é uma prática comum e antiga no cenário político. No entanto, ela explica que, desde as eleições presidenciais de 2010, os candidatos e suas equipes perceberam a importância de conquistar o público também nos meios digitais através da profissionalização das campanhas. “Portanto, atualmente as campanhas eleitorais possuem, além da necessidade de exaltar o candidato político, o objetivo de difamar seus rivais de pleito”, analisa.

Uma vez que a campanha política é realizada no meio virtual e atinge um determinado público, o candidato passa a ter em seu favor uma militância orgânica e espontânea, composta de todos os apoiadores, que iniciam um papel propagandístico nas redes a partir da defesa dos seus ideais políticos e a contrariedade aos rivais de campanha. Além disso, Natasha destaca que grande parte das informações circula rapidamente e sem passar por filtros editoriais e institucionais, portanto, as chances de informações enganosas se espalharem e atingirem mais pessoas são elevadas.

“Ainda que uma desinformação seja identificada e desmentida por uma agência de checagem, a reversão de seu impacto na sociedade é bastante complicada, pois ela já foi recebida por diversas pessoas que tomaram aquilo como verdade e compartilharam novamente, disseminando ainda mais a informação falsa”, destaca a pesquisadora.

Conforme a socióloga, por mais falaciosas que sejam as informações dis-

seminadas, e mesmo que comprovada sua falsidade, é difícil alterar o pensamento das pessoas quando estão convencidas da própria verdade. Em períodos eleitorais, essa desinformação pode ser grave, pois, até ser desmentida, pode ocorrer de ter esgotado o período de campanha, possibilitando que os eleitores cheguem às urnas ainda acreditando na desinformação, o que pode afetar diretamente o resultado do pleito.

Estratégias

De acordo com Natasha Bachini, é difícil lidar com o processo de desinformação por causa de sua complexidade, mas a sociedade vem evoluindo nesse combate, ao passo que começa a conhecer e se acostumar com as práticas de disseminação de notícias falsas. Ela conta que atualmente, ao contrário de alguns anos atrás, existem diversos meios de monitoramento, legislação, fiscalização e denúncia de notícias falsas, feitas através de importantes parcerias entre as organizações da sociedade civil e as autoridades jurídicas.

A especialista ressalta que as pessoas e as instituições estão mais atentas a esse tema e a aprendizagem está sendo realizada de maneira prática através do convívio diário com essas informações. Para ela, a relevância das mídias sociais ficou evidente nas eleições de 2018, em que uma série de candidatos se beneficiou de desinformações em suas campanhas e obrigou a Justiça Eleitoral a adotar medidas para inibir essas práticas.

Embora tenha havido uma redução nas práticas de desinformação entre 2020 e 2022, a pesquisadora diz que ainda não é suficiente e por isso é urgente regular o uso das mídias sociais e tornar as leis mais rígidas para políticos e partidos que utilizam ou se beneficiam de desinformação.

“A internet não pode ser uma terra sem lei, a liberdade de expressão, embora garantida pela Constituição, não é irrestrita e precisa ser exercida de maneira responsável. Quando essa liberdade fere a legislação, é dever do Estado intervir e responsabilizar os infratores, garantindo a veracidade das informações que circulam na sociedade”, finaliza.

Goiânia volta a sediar largada do Sertões

Capital será ponto de partida da 33ª edição do maior rally das Américas. Governo de Goiás investiu R\$ 1,75 milhão no evento. Rally percorrerá 3.482 quilômetros e cruzará seis cidades em cinco estados brasileiros

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado anunciou, na sexta-feira, 25, a largada oficial do Rally dos Sertões 2025, que ocorrerá em Goiânia após sete anos. O lançamento foi realizado no mezanino do Estádio Serra Dourada, local da partida marcada para o domingo, 27, e contou com a presença de autoridades, organizadores, pilotos e representantes da imprensa. Caiado destacou o impacto positivo do evento na economia local, com geração de renda para hotéis, restaurantes e prestadores de serviços, além do fortalecimento da imagem de Goiânia como destino



Governador Ronaldo Caiado apresenta detalhes do Rally dos Sertões, que terá largada em Goiânia

de grandes eventos.

Com investimento de R\$ 1,75 milhão do Governo de Goiás, por meio da Goiás Turismo, o rally percorrerá 3.482 quilômetros e cruzará seis cidades em cinco estados brasileiros — Goiás, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Alagoas — com chegada pre-

vista para o dia 3 de agosto, em Marechal Deodoro (AL). Caiado adiantou ainda que, em 2026, a largada será no Autódromo Internacional Ayrton Senna. "Estamos comprometidos com a realização de um evento que vai além da competição, promovendo inclusão e desenvolvi-

mento social em todas as regiões por onde passa", ressaltou.

Leonora Guedes, CEO do Sertões e goiana de nascimento, celebrou a parceria com o Governo de Goiás e a tradição da capital na competição. "É a 17ª vez que largamos de Goiânia. É uma cidade que

já faz parte da história do rally. Tenho muito orgulho de liderar essa edição como mulher e como goiana", declarou. A caravana mobiliza cerca de 2.500 pessoas, com estrutura de 60 mil m² montada no entorno do Serra Dourada, que abriga boxes, motorhomes e áreas técnicas das equipes.

Além da competição, o Sertões traz uma série de ações sociais e interativas. Projetos como o Rally da Educação, atendimento médico especializado em parceria com o SUS, distribuição de absorventes e concursos culturais promovem a inclusão e o engajamento das comunidades locais. O público também poderá visitar o estande da Goiás Turismo, com simuladores de corrida, jogos, brindes sustentáveis e experiências imersivas. Já o Super Prime — prova que define a ordem de largada — será realizado no sábado, 26, na Área Flamboyant, com entrada mediante doação de alimentos à OVG.

Entenda o sucesso do morango do amor

Doce caramelizado que virou febre soma milhões de visualizações no Instagram e TikTok. Origem exata é difícil de rastrear, mas a combinação não seria nova na gastronomia

FOLHAPRESS

Híbrido entre bom-bom de morango e maçã do amor, o morango do amor tem dado o que falar nas redes sociais. Vídeos ensinando a receita, provando o doce e até memes sobre o assunto somam milhões de visu-

alizações no Instagram e no TikTok.

A guloseima, aparentemente simples, consiste em um morango envolto por brigadeiro branco 'geralmente feito com leite em pó' e uma fina camada de açúcar caramelizado vermelho. A origem exata da doce é difícil de rastrear, mas a combinação não é nova, há anos circulam receitas similares ou até mesmo idênticas ao item que virou febre recentemente.

Nas redes sociais, diversos confeitores alegam serem os precursores do preparo - e outros da trend que tomou conta das redes sociais. Eliezer

Lima (@elitourr), que se diz responsável pela viralização do morango do amor, publicou um vídeo provando a sobremesa de sua confeitaria no dia 30 de abril. O post chegou a mais de 1,2 milhão de visualizações no TikTok.

Na época, o doce de fato ainda não era sucesso nacional, mas hoje já está entre os assuntos mais falados da internet brasileira. O morango do amor ganhou força total a partir da segunda metade de julho e segue em crescimento no Google Trends. Termos como "onde comprar", "receita" e "o que é" estão em destaque de buscas sobre

o assunto, que parece ter viralizado em um grande efeito manada - assim como o pistache e outras comidinhas virais.

O sucesso é tanto que, além de inundar o feed de muita gente, o morango do amor também dominou a produção de confeitarias pelo país e se tornou desejo coletivo. "As pessoas não querem comprar os outros doces, eles querem comprar morango do amor", afirma Mariana Araújo, dona da doceria Mary Cakes, em Curitiba.

Ela começou produzir os doces há menos de duas semanas, após pedidos de clientes, e afirma

que atualmente o morango do amor é responsável por 90% do faturamento do seu negócio. "Não conseguimos nem colocar esse produto em sites de delivery ainda. Eu coloquei um dia, durou cinco minutos e esgotou", conta.

Segundo a doceira, a demanda está tão alta que a confeitaria vai ter que contratar ajuda extra e triplicar a produção atual -de 200 morangos por dia- para atender os clientes. "As pessoas estão numa fila de dois dias de espera e, mesmo assim, querem manter o pedido."

STF permite retomada de bens por cartório

REDAÇÃO

O Supremo Tribunal Federal (STF) validou regras que permitem a retomada de bens móveis e imóveis em caso de não pagamento de dívidas, sem necessidade de decisão judicial. A medida faz parte do Marco Legal das Garantias (Lei 14.711/2023) e foi analisada em sessão

virtual encerrada em 30 de junho. A Corte julgou três ações que questionavam a constitucionalidade dos procedimentos extrajudiciais.

Com a decisão, instituições financeiras podem, por exemplo, recuperar veículos alienados ou imóveis hipotecados diretamente em cartório, caso o devedor não quite a dívida.

O credor, nesses casos, tem a posse indireta do bem e poderá retomá-lo. Também foi autorizada a contratação de empresas especializadas para localizar bens, desde que respeitados os limites legais.

O relator, ministro Dias Toffoli, afirmou que os cartórios podem realizar os atos com imparcialidade e garantias

às partes envolvidas.

Toffoli também destacou que não serão toleradas práticas abusivas na recuperação dos bens. Está proibida a perseguição a devedores e familiares, e o uso de dados deve ser restrito a fontes públicas. Os agentes responsáveis não podem empregar força física ou psicológica para forçar a entre-

ga do bem.

A decisão reduz a burocracia nos processos de recuperação de crédito e deve aliviar a sobrecarga do Judiciário. Ao mesmo tempo, o STF fixou limites para proteger os direitos dos devedores, buscando equilíbrio entre segurança jurídica e respeito às garantias individuais.



Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

Rombo

Amparado pelo relatório técnico das Contas de Governo de 2018, Adib Elias lembrou que "só no último mandato de Marconi Perillo, a área técnica do TCE-GO apontou R\$ 6,7 bilhões de rombo". Para o emedebista, Perillo quebrou Goiás.

Dados

O relatório sobre as Contas do Governador de 2018, elaborado pela área técnica do TCE-GO, apontou desequilíbrio financeiro das contas estaduais pela indisponibilidade de caixa para inscrição e quitação dos restos a pagar e demais obrigações.

Dados II

De acordo com o documento, publicado pelo TCE-GO, o desequilíbrio financeiro nas contas públicas do Estado de Goiás constatado ao final da gestão tucana, em 2018, totalizou o exato montante de R\$ 6.732.084.974,00.

Impresso

O ex-secretário geral da presidência de Jair Bolsonaro, General Mário Fernandes, em depoimento no curso da ação penal por tentativa de golpe, que corre no STF, inovou e criou a figura do "Pensamento Impresso".

Plano

Acusado de integrar o Núcleo 2 da trama golpista, Fernandes admitiu que foi dele a ideia do plano "Punhal Verde e Amarelo", que previa, segundo a denúncia da PGR, o assassinato de autoridades do executivo e judiciário.

Pensamento

Mário Fernandes admitiu a elaboração do plano para matar o presidente Lula, o ministro do STF Alexandre de Moraes e o vice-presidente Geraldo Alckmin. No entanto, afirmou que tudo não passou de um "pensamento digitalizado".

Cultura

A partir do dia 1º de agosto, a Vila Cultural Cora Coralina, em Goiânia, recebe a exposição Caelestis, fruto do projeto Senac Fashion School, que reúne 12 esculturas gigantes e 12 roupas conceituais inspiradas nos signos do zodíaco.

José Mário admite avaliar vice de Daniel em 2026, mas mantém foco na CNA



Em entrevista ao jornalista Jackson Abrão, o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e 1º vice da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), ex-deputado José Mário Schreiner (foto), não descartou integrar a chapa majoritária ao governo de Goiás em 2026, na condição de vice do atual vice-governador e presidente estadual do MDB, Daniel Vilela. Sem confirmar tratativas diretas, José Mário admitiu que tem acompanhado as especulações pela imprensa e nas conversas de bastidores, mas afirmou que, por ora, sua atenção está voltada às eleições da CNA, previstas para este ano, onde pretende manter seu posto de 1º vice-presidente da entidade. Com discurso cauteloso, Schreiner sinalizou que pretende entrar na discussão política estadual apenas a partir de 2026. Perguntado se aceitaria o desafio, caso fosse convidado para compor a chapa de Daniel Vilela, Schreiner respondeu que, se isso ocorrer, vai analisar com seus apoiadores e com os setores que representa a viabilidade de uma candidatura a vice-governador. Ele declarou, no entanto, que o interesse, em qualquer caso, é o de contribuir com o desenvolvimento do Estado. "Nunca fui de desafios e estou pronto para discutir qualquer posição futura", frisou.

Figura expressiva em setores centrais da economia

A posição de José Mário Schreiner é estratégica: representa setores centrais da economia goiana e tem forte trânsito no agronegócio e no Congresso Nacional. Daniel Vilela, por sua vez, tem despontado como favorito na corrida pelo Palácio das Esmeraldas em 2026. Líder nas pesquisas de intenção de voto e com apoio amplo de Caiado, o emedebista ampliou sua base de apoio e mantém alianças sólidas com prefeitos e ex-prefeitos na maioria dos municípios goianos, pavimentando sua candidatura à sucessão com uma frente ampla e plural.

Adib Elias rebate Marconi Perillo

Ex-prefeito de Catalão e atual secretário de Infraestrutura do Estado de Goiás, Adib Elias (MDB) rebateu as insinuações do ex-governador Marconi Perillo, que disse que o governo de Ronaldo Caiado deveria devolver os recursos arrecadados com a taxa do Fundeinfra. "Proponho que Marconi devolva o dinheiro do rombo fiscal de seus mandatos", disse Elias à coluna Giro, do jornal O Popular.

PSB vai apoiar Daniel em Goiás e a reeleição de Lula, afirma Elias Vaz

Cenário em Goiás deve ter polarização entre o centro democrático e a extrema-direita



Elias Vaz não vê contradição em apoiar Lula e Daniel Vilela

REDAÇÃO

Reconduzido ao posto de presidente estadual do PSB em Goiás, o ex-deputado federal Elias Vaz aposta em uma frente democrática nas eleições estaduais de 2026 e diz não ver sentido em um alinhamento com a extrema-direita.

Diretor de Participação Popular na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Vaz mira a conquista de mais uma cadeira no parlamento goiano com a formação de uma chapa robusta e alinhada com a eleição de Daniel Vilela (MDB). "O Daniel representa uma candidatura de centro com as forças democráticas, é uma candidatura mais ampla e o PSB está observando isso. Se for uma candidatura de forças democráticas, o PSB apoia".

Em entrevista ao Jornal Opção, Elias Vaz afirmou que o cenário político em Goiás caminha para uma

polarização entre uma candidatura de centro democrático e uma de extrema-direita. Segundo ele, a tentativa do governo em aproximar-se desse grupo político é um equívoco. "A extrema-direita só sobrevive com a polarização. Se fizer composição ela deixa de assistir, é o que vimos em São Paulo com o aparecimento de um Pablo Marçal", conta.

Ele explica que, assim como em Goiás nas eleições de 2022, quando o governador Ronaldo Caiado (UB) foi reeleito ainda no primeiro turno, bem como no pleito municipal de 2024 em Goiânia, a centro direita democrática venceu as eleições com os votos progressistas e contrários à extrema-direita. "Não é contraditório apoiar o MDB em Goiás e Lula nacionalmente. O MDB faz parte do governo federal e tem ministros. O que importa é o compromisso com a democracia", afirma.

Wilder Moraes: Senado pode votar projeto que autoriza agricultura ao longo de rodovias

REDAÇÃO

O plenário do Senado pode votar, em agosto, um projeto que autoriza atividades de agricultura ao longo de rodovias. Esse projeto de lei (PL 1.533/2023) teve origem na Câmara dos Deputados. O texto autoriza o Poder Executivo a outorgar concessões remuneradas de uso por prazo determinado sobre as faixas de domínio das rodovias.

A regra vale exclusivamente para o proprietário do lote lindeiro (lote que faz fronteira com uma via pública), para fins de im-

plantação de lavouras de culturas anuais ou para implantação de reflorestamento e reconstituição de vegetação nativa, desde que preservada a segurança do trânsito. Atualmente, a lei prevê um prazo máximo de 25 anos de outorga e apenas para reflorestamento.

O projeto já passou por dois colegiados do Senado: a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) e a Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI). Em ambas, recebeu pareceres favoráveis do senador Wilder Moraes (PL).

Moraes vetou viagem de Marcos do Val, mas notificação só chegou após desembarque nos EUA

Defesa alega que o Supremo "não proibiu o senador de sair do país, embora tenha apreendido o seu passaporte

FOLHAPRESS

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), negou no dia 16 de julho o pedido do senador Marcos do Val (Podemos-ES) de viajar com a família de férias para os Estados Unidos.

A intimação da decisão de Moraes, porém, só chegou à defesa do senador na quinta-feira (24) - um dia após o desembarque em Miami. Como o processo corre em sigilo, um oficial de Justiça precisou entrar em contato com os advogados para comunicar a negativa do ministro.

Um dia antes, em 15 de julho, a defesa de Marcos do Val entrou com uma petição no Supremo pedindo autorização para a viagem do senador e sua companheira, filha e enteada.

O documento informava as datas de ida e volta dos Estados Unidos, o hotel em que a família se hospedaria em Orlando e bilhetes para acesso aos parques de diversão da Universal.

No documento obtido pela Folha de S.Paulo, a defesa alega que o Supremo "não proibiu expressa-



Senador bolsonarista Marcos do Val viaja para EUA sem autorização do STF

mente o senador Marcos Ribeiro do Val de sair do país, embora tenha decretado a apreensão de seu passaporte".

"Inexiste motivo para negar ao peticionário o direito de viajar de férias com sua família, nem de privá-lo do convívio familiar. Vale lembrar que nenhuma das decisões proferidas nestes autos

proibiu-o de viajar com sua família", disse.

Moraes argumentou que não havia motivo para modificar as medidas cautelares impostas contra o senador e negou o pedido da viagem. A decisão só chegou a Marcos do Val e seus representantes na última quinta.

Moraes determinou a apreensão e o bloqueio

dos passaportes do senador em agosto de 2024. Do Val é investigado por supostamente fazer uma campanha contra policiais federais que atuavam na investigação da trama golpista.

A decisão foi referendada pela Primeira Turma do Supremo em dezembro de 2024, por unanimidade. Em março deste ano, os

ministros voltaram a confirmar a decisão após a defesa do senador apresentar recurso.

Marcos do Val diz que a viagem foi possível porque a Polícia Federal não apreendeu seus documentos. Ele possui três passaportes: um comum, um diplomático e um português.

"Foram dois delegados da Polícia Federal na minha casa, em Vitória (ES), para pegar o meu passaporte [...]. Quando eles foram lá buscar, eu disse: 'Eu não vou entregar'", disse o senador em live transmitida na quinta.

Pessoas próximas a Do Val contam outra versão. O senador teria alegado aos policiais que os passaportes não estavam em sua casa em Vitória, mas em seu gabinete no Senado. A Polícia Federal e a defesa do senador não se manifestaram.

O senador disse que, antes de viajar aos Estados Unidos, informou diversas autoridades sobre sua saída do país. Ele diz ter enviado ofícios à Polícia Federal, ao Ministério da Justiça, ao Ministério das Relações Exteriores e ao Senado, além da petição entregue ao STF.

O senador rechaça que sua ida aos Estados Unidos seja uma fuga do Brasil. "Eu estou na Disney, vim passar férias. Minha filha está de férias e nós estamos em recesso parlamentar", disse.

Eduardo Bolsonaro diz que Hugo Motta e Alcolumbre podem sofrer sanções dos EUA

FOLHAPRESS

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) disse na sexta-feira (25) que os presidentes da Câmara e do Senado, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), respectivamente, podem ser alvos de sanções do governo de Donald Trump, dos Estados Unidos.

O congressista relacionou a aprovação do projeto de lei que concede anistia aos condenados nos ataques golpistas de 8

de janeiro de 2023 à sobretaxa anunciada pelo presidente americano de 50% sobre produtos brasileiros e demais sanções contra autoridades brasileiras.

"Davi Alcolumbre, ele não está nesse estágio ainda, mas certamente está no foco do governo americano. Tem possibilidade de não ser sancionado, não acontecer nada com o visto dele, se não der respaldo ao regime. E também Hugo Motta, porque na Câmara dos Deputados, tem a novidade da lei da anistia. Impeachment

de ministro fica a cargo do presidente do Senado, anistia fica a cargo do presidente da Câmara", completou.

Eduardo disse ainda que os presidentes das duas Casas não são iguais ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal) e que a resolução para a sobretaxa não está no Brasil.

"Se o Brasil não conseguir pautar anistia, se Brasil não conseguir, ainda que num segundo passo, o impeachment do Alexandre de Moraes, a coisa

ficará ruim", afirmou o deputado.

O avanço do projeto de lei é prioridade da oposição na Câmara dos Deputados, mas é vista como improvável por aliados de Motta e integrantes do centrão.

A referência às sanções a autoridades diz respeito à Lei Magnitsky, que permite a aplicação unilateral de punições a estrangeiros acusados de corrupção grave ou violações sistemáticas de direitos humanos e que passou a ser apontada por críticos

de Moraes como possível base legal contra o ministro.

O Departamento de Estado dos EUA não confirmou o alcance da medida anunciada na semana passada, nem mesmo se isso acarretaria deportação de eventuais parentes que os ministros tenham nos EUA. Pessoas que participam das discussões afirmam que a restrição de visto só vai poupar três ministros do Supremo: Kassio Nunes Marques, André Mendonça e Luiz Fux.

LITERATURA

Vida ao rés do chão

LUIZA SIGUEM E TINTA-DA-CHINA BRASIL/ DIVULGAÇÃO

Em novo livro, jornalista mineiro revisita a era de ouro do gênero que é o samba da nossa literatura: a crônica. Autor percorre encantos da assembleia cotidiana, flana e explica que cronicar é labor artístico

MARCUS VINÍCIUS BECK

Por estar ao rés do chão, pela vizinhança noticiosa e publicitária, casada com as formas miúdas do cotidiano, o certo é que a crônica, entre os leitores e críticos, não é coisa assim tão séria. Busca o pitoresco e o insólito, persegue o fato inusitado e a conversa corriqueira.

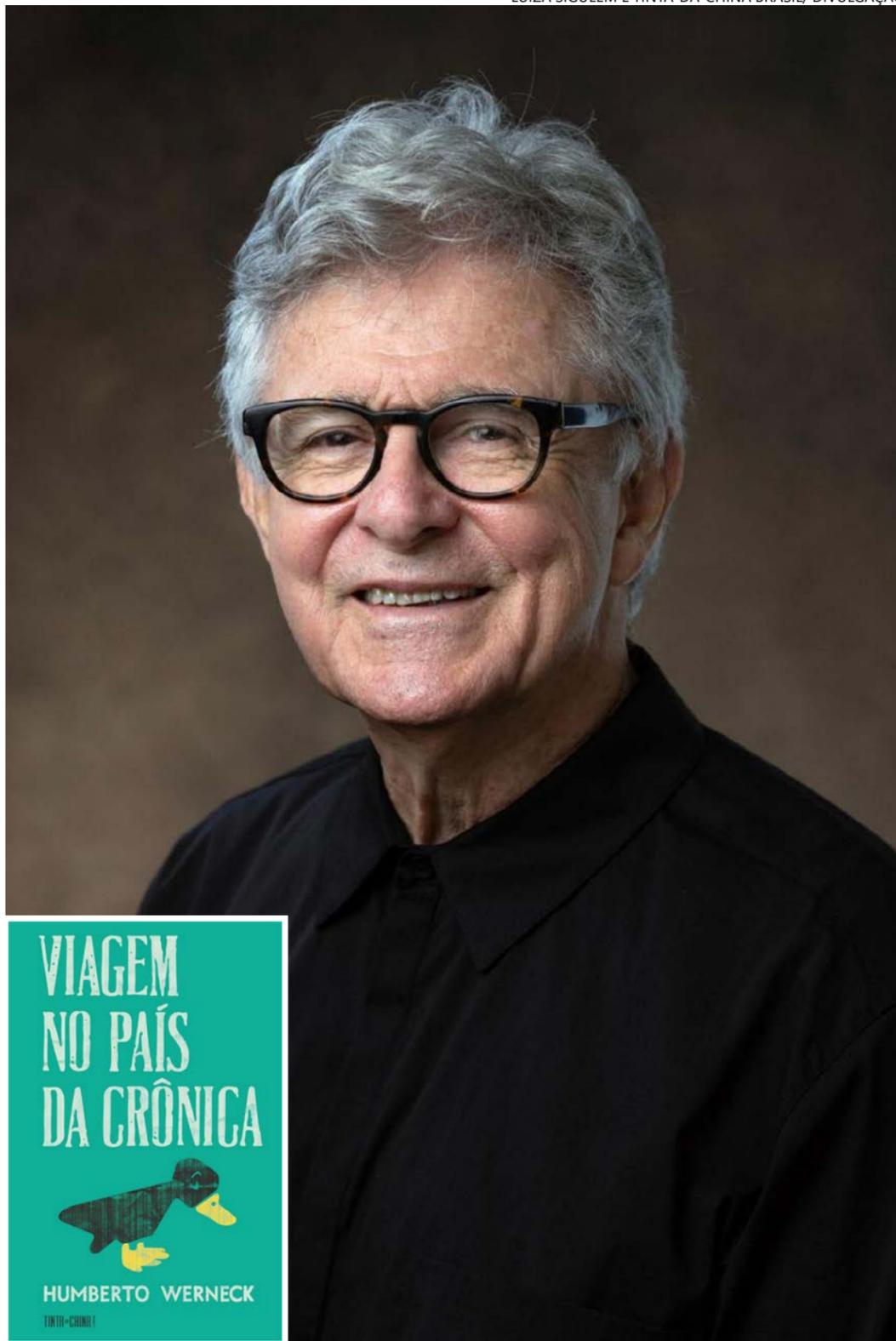
“Graças a Deus”, suspira o crítico Antonio Candido (1918-2017) em seu memorável estudo “A Vida Ao Rés do Chão”, “porque sendo assim ela fica perto de nós”. “Para muitos pode servir de caminho não apenas para a vida, que ela serve de perto, mas para a literatura.”

O cronista fica de papo com o leitor no meio-fio do jornal, narrando nessa região a aparente insignificância das ruas. O cronista troca uma ideia suave com seu legente no botequim da imprensa, contando-lhe do acidental da vida urbana e do flagrante irrisório das esquinas.

No livro “Viagem no País da Crônica”, que acaba de chegar às livrarias pela editora Tinta da China, o jornalista Humberto Werneck revisita a era de ouro do gênero. Percorre os encantos da assembleia cotidiana, flana pelo Rio e nos avisa que cronicar é um baita labor artístico.

Esse primo pobre do folhetim atracou no Rio em 1852, saído da França pelas mãos, pena e cabeça do diplomata Francisco Otaviano. No rastro dessa pegada literária, o leitor deixava a imaginação correr solta para deleitar-se nos causos de Machado de Assis, José de Alencar e Joaquim Manuel de Macedo, que perceberam no folhetim uma bem-vinda chance financeira.

Homem de imprensa,



Humberto Werneck diz que crônica não exige longa maturação. Em detalhe, a capa da obra

Machado descreveu o folhetinista, que era o cronista do seu tempo: “na sociedade, ocupa o lugar de colibri na esfera vegetal.” E dizia mais: “salta, esvoaça, brinca, tremula, paíra e espanja-se sobre os caules suculentos, sobre as seivas vigorosas.”

Lá e cá, como nos avisa Machado, nunca foi tarefa fácil prosperar no ofício da escrita. Bom é funcionalismo público. No entanto, a crônica se abraçou e, de repente, houve quem atestasse ser ela criação nacional — de tão tropicalizada que ficou. Deu-se coisa pare-

cida com o futebol, sambificado nestas plagas. A crônica, pensando bem, é o Garrincha das letras.

Palmão de prosa

“Coisa singular, a tal da crônica, esse patinho feio da literatura”, sentenciava Werneck. Diferente do que se passa com o conto, com a novela e com o romance, observa o autor, ela não exige um processo extenso de maturação. “Aquilo tem que sair, haja o que houver.”

Você vê Rubem Braga, o Velho Braga, o maior de todos, batucando à má-

quina de escrever, olho no relógio, dedos narrando os passarinhos na janela: Werneck o imagina assim, enquanto se impacienta “o moço que a redação encarregou de recolher em domicílio aquele palmão de prosa para o qual, não menos urgente, há um espaço aberto na edição de amanhã”.

Da metade dos anos 1940 a meados dos 1960, com único e intenso brilho 1950 adentro, o leitor dispunha de cardápio farto para eleger seu cronista preferido. “Só na ‘Manchete’, revista semanal criada em 1952, havia

quatro, e veja quem: Rubem Braga, Paulo Mendes Campos e Fernando Sabino”, exulta-se Werneck, ao falar do cintilante “Ouro da Crônica”.

Negócio de artista, a crônica. E alguém duvida? Nessa cadência de sentimentos, nesse samba esquema novo, nessa arte relegada ao efêmero, espalha-se humor, propaga-se prosa poética, derrama-se lirismo. Divulga-se a mais desimportante das notícias. Que se lasque a sisudez.

Fiquemos, por precaução, com Paulo Mendes Campos e sua dolorosa epístola “O Amor Acaba” — “em todos os lugares o amor acaba; a qualquer hora o amor acaba”. Façamos, pois, tabelinha com o Velho Braga — “o grande milagre que ainda acontece é o amor”.

Mas voltemos, por razões ludopédicas, a Paulo Mendes e seu Botafogo — “Botafogo põe gravata e vai à macumba cuidar de seu destino; eu meto o calção de banho e vou à praia discutir com Deus”. O homem, meu rapaz, foi “Salvo Pelo Flamengo” em um hotel sueco.

O gênero das contradições humanas e do açougue da vida segue, amém!, bafejando essa conversa aparentemente banal em blogs lidos na tela do smartphone. Mas a crônica, me assobia no “Diário do Nordeste” o cronista-mor Xico Sá, anda ultimamente meio ranzinza.

“Perdeu o humor”, detecta Xico, a quem o gênero lindamente vagabundo foi a primeira grande vítima da política na última década. Ainda assim, constata, “a crônica respira por causa de Joaquim Ferreira dos Santos, Ana Miranda, Martha Medeiros, Fabrício Carpinejar.”

Só por hoje celebremos dando talagadas no uísque em bares que fecham às quartas-feiras, caro Paulo Mendes. Sem mais, meu rapaz: vamos acompanhar o mineiro Humberto Werneck em sua bela “Viagem no País da Crônica”. Não há pretexto para brindar coisa alguma, certo?

DIVERSÃO & ARTE

Samba Brasil movimentada Oscar Niemeyer hoje

Grupos Sorriso Maroto, Kamisa 10 e Di Propósito estão confirmados no evento, que movimentará o Centro Cultural Oscar Niemeyer a partir das 14h

DIVULGAÇÃO



Grupo carioca Sorriso Maroto leva ao evento canções que atravessam gerações e seguem gravadas na memória coletiva

RICARDO VINÍCIUS

O Festival Samba Brasil volta a Goiânia hoje, a partir das 14h, com nomes do pagode nacional: Sorriso Maroto, Kamisa 10 e Di Propósito. Os ingressos de pré-venda já podem ser adquiridos pelo site ST Ingressos, no valor de R\$ 104,00. O local do evento ainda será anunciado, assim como outras atrações que devem compor o line-up desta edição.

O Festival Samba Brasil é conhecido por reunir grandes nomes do gênero em diferentes capitais brasileiras. Além de Goiânia, o circuito inclui cidades como Fortaleza, Natal, São Luís, Aracaju, Teresina, Maceió,

Belém, Campo Grande e Vitória, promovendo um verdadeiro circuito nacional da música brasileira.

Conforme os organizadores, sua proposta vai além do entretenimento: o festival valoriza a cultura popular, fortalece a cena do samba e do pagode, e cria conexões entre artistas consagrados, novos talentos e um público cada vez mais fiel.

Entre os destaques da edição 2024 está o grupo Sorriso Maroto, referência no pagode romântico. Fundado em 1997, no bairro do Grajaú, no Rio de Janeiro, o grupo ganhou notoriedade nacional com o lançamento de seu primeiro álbum, em 2002.

Desde então, coleciona sucessos, turnês, prêmios e colaborações com artistas como Ivete Sangalo e Jorge & Mateus. Com Bruno Cardoso nos vocais e acompanhado por Cris Oliveira (pandeiro), Sérgio Jr. (violão), Fred Araújo (surdo) e Vinícius Augusto (teclado), o Sorriso Maroto mantém sua relevância com um repertório que atravessa gerações.

A programação também traz o Kamisa 10, orgulho local que se tornou destaque nacional. Criado em Goiânia, o trio formado por Angelino, Erlon e Pitchula mistura o pagode tradicional com influências pop e contemporâneas.

Sucessos como "Lance

Livre", "Ficante" e "Na Mesma Língua" (2025), parceria com Ferrugem, têm garantido ao grupo presença em grandes festivais e plataformas digitais. O álbum mais recente, Hoje Tem Folga (Ao Vivo), lançado em 2024, reforça a pegada envolvente e o carisma do grupo nos palcos.

Outro nome confirmado é o grupo Di Propósito, que tem conquistado fãs por todo o Brasil com linguagem moderna e canções que exploram temas como amor e superação. O grupo se destaca por renovar o gênero com arranjos diferenciados e performances cheias de energia.



São Joaquim traz clássicos

O Cine Teatro São Joaquim, na Cidade de Goiás, realiza neste fim de semana uma programação especial com filmes para todas as idades. A agenda inclui clássicos, animações premiadas e lançamentos recentes, com ingressos a R\$ 14 (inteira) e R\$ 7 (meia), pagos em dinheiro ou PIX.

A programação começa no sábado, 26, com "Em Busca do Ouro", de Charles Chaplin, restaurado em 4K. No domingo, 27, será exibida a animação "Como Treinar o Seu Dragão". Já "Jurassic World - Recomeço" é uma das atrações principais, trazendo ação e dinossauros em um mundo contemporâneo.

A programação se encerra na quarta-feira, 30, com sessão gratuita de Perlimps, animação brasileira dirigida por Alê Abreu e indicada ao Annie Awards, que traz uma história sobre união e esperança em tempos de conflito. (Redação)

Oficina de pipas movimentada Gyn

O Shopping Cerrado promoverá oficinas gratuitas de pipas hoje e amanhã para crianças de 5 a 14 anos. Além de confeccionar, decorar e personalizar suas próprias pipas, os participantes terão tempo livre para empiná-las ao ar livre ao final da atividade.

A programação acontecerá no estacionamento subsolo (próximo ao acesso 5), em uma área que será isolada para as crianças brincarem com segurança. Serão três turmas por dia, às 14h, 15h15 e 16h30.

Cada turma terá duração aproximada de 40 minutos e capacidade para até 17 crianças, que deverão estar acompanhadas de seus pais ou responsáveis. A participação é gratuita, mas requer inscrição prévia via Sympla, além de doação de 1kg de alimento não perecível.

Os inscritos terão cinco minutos de tolerância após o início da aula para se apresentar ao local da oficina. O Shopping Cerrado fica na Avenida Anhangüera nº 10.790, no Setor Aeroviário, em Goiânia. (Redação)

Horóscopo Diário



Áries

Oportunidades para projetos criativos e entrega bons trabalhos, tá bom?



Leão

Tenha cuidado com impulsos financeiros e evite decisões precipitadas.



Sagitário

Pode rolar tensões em relacionamentos devido a divergências de opiniões.



Touro

Tensão no trabalho e a necessidade de atenção com a comunicação, falô?



Virgem

Dor de cabeça devido ao excesso de fala, então moderação é prudente.



Capricórnio

Podem ocorrer emoções intensas e surpresas, com um possível amor, tá?



Gêmeos

Possível atenção especial do cônjuge e momentos agradáveis, belezinha?



Libra

Hora de se dedicar ao bom do amor, mas com cautela para não idealizar.



Aquário

Questões legais ou negociações delicadas exigem atenção aos detalhes.



Cancêr

O dia promete bem mais equilíbrio e segurança no amor, meu canceriano.



Escorpião

Boas surpresas e momentos de aconchego podem surgir, meu escorpiano.



Peixes

Good vibes logo cedo e estará nas alturas nas primeiras horas da manhã.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

BELLA DA SEMANA



VANESA ALVAREZ, musa colombiana, subindo a temperatura da coluna

Sociedade diz adeus a Preta Gil

Velório foi aberto ao público até início da tarde. Cortejo seguiu trajeto dos megablocos cariocas

TOMAZ SILVA/ ABR



Autoridades e artistas compareceram ao Teatro Municipal, no Rio

FOLHAPRESS

A cerimônia do velório de Preta Gil teve início às 9h27 de ontem, no Teatro Municipal do Rio. Antes disso, centenas de fãs já se aglomeravam em frente ao teatro, na Cinelândia, para a despedida. O corpo da cantora chegou ao local por volta das 7h, num caixão prateado.

Foi aberto ao público até 13h — depois disso, até 15h, apenas familiares e amigos tiveram acesso ao foyer do Municipal, onde está o corpo da cantora. Em seguida, o caixão foi transportado em cortejo até o Cemitério do Caju, onde será cremado numa cerimônia íntima.

O trajeto do cortejo, acompanhado pelo Corpo de Bombeiros, foi pelo circuito dos megablocos cariocas — batizado agora com o nome da cantora, como homenagem que celebra sua importância pro Carnaval, com seu Bloco da Preta.

A prefeitura fechou ruas no entorno do Municipal, na expectativa de que muitos fãs se reunissem para a despedida. Entre os que esperavam o início do velório, havia admiradores empunhando cartazes com dizeres como "Vá com Deus,

Preta Gil", "Descanse em paz, Preta Gil". Alguns cantavam "Sinais de Fogo", hit da cantora.

Um telão no foyer do Municipal, ao lado do caixão, projetou imagens da vida de Preta. Entre as fotos, cenas desde a infância — com seus pais Gilberto Gil e Sandra Gadelha e os irmãos — até registros da artista no palco. Músicas suas saíam pelas caixas de som.

Entre as coroas de flores, uma bandeira da Mangueira foi colocada por um membro da diretoria da escola, como homenagem à artista que foi rainha de bateria da Verde-e-Rosa em 2007. Filho de Preta, Fran Gil foi o primeiro familiar a se aproximar do caixão. Ele acariciou o rosto da mãe e dirigiu a ela algumas palavras em voz baixa, serenamente.

Entre os presentes, estão também os atores Marcelo Serrado e Guilherme Fontes, o cantor Péricles, a escritora Conceição Evaristo, a ministra da Cultura Margaret Menezes, a primeira-dama Janja, as cantoras Teresa Cristina e Flor Gil (sobrinha de Preta) e a deputada Jandira Feghali.

Artista montou playlist de funeral

As caixas de som também tocaram músicas de Gilberto Gil, como "Andar com Fé". A playlist de canções foi montada pela própria Preta. Emocionada, Teresa Cristina disse que "alguém como Preta não passa pela vida e vai embora sem deixar uma marca nas pessoas".

"O amor que ela tinha pela vida, o carinho que ela dava para as pessoas se multiplica de forma geométrica. Ela irradiou muita coisa, muita energia. E faz muito sentido a homena-

gem de ter um circuito de carnaval com o nome dela. Imagina você estar no carnaval sabendo que está passando na Avenida Preta Gil? É lindo".

Caetano Veloso, que foi tio de Preta Gil — o músico foi casado com Dedé Gadelha por 19 anos — chegou por volta de 14h30. Gil beijou sua mão e ele retribuiu o gesto. O cantor Djavan chegou junto com ele, e beijou e abraçou Gil. Chico Buarque e Marisa Monte estiveram presentes.

Leitura Dinâmica

Pessoas inteligentes costumam esquecer com mais facilidade, já que seus cérebros selecionam e descartam informações irrelevantes de maneira mais eficaz.

Ensinos deixados por Preta Gil: amor pela vida; foco no agora e aceitação do fim.

Crianças com celular antes dos 13 têm mais risco de depressão, dizem estudos.

**Bença pai
Bença mãe
Eu sou desse tempo**

Seu cachorro fala que te ama, quando abana o rabo ou dorme perto de você.

Números mostram que violência contra a mulher persiste em Goiás.

Nas próximas seis rodadas o Goiás jogará cinco vezes em Goiânia.

Prefeito Mabel bateu o martelo pela mudança na gestão das maternidades municipais de Goiânia

LIVROS

Editora nanica edita obra da cartunista Laerte Coutinho

Em entrevista, Laerte afirma que seu trabalho é fruto de troços e imprevistos. Com a idade, diz ela, dinâmica de produção está ficando 'naturalmente' mais lenta

LEONARDO MIRANO/ICMBIO



Publicação discute proteção a bioma

O jornalista britânico Dom Phillips, assassinado no Vale do Javari (AM) junto ao indigenista Bruno Pereira em junho de 2022, deixou como legado um livro que reúne denúncia, esperança e compromisso com a preservação da Amazônia. A obra está nas livrarias goianas.

Publicado postumamente pela Cia das Letras, "Como salvar a Amazônia" é o projeto que Dom desenvolvia nos últimos anos e que, após sua morte, foi concluído por um grupo de amigos, colegas e colaboradores, respeitando a essência e os propósitos do autor.

Misto de diário de viagem, investigação jornalística e manifesto ambiental, o livro propõe uma abordagem profunda e acessível sobre a floresta amazônica, seus povos e os desafios que enfrentam diante do avanço do agronegócio, da violência política e das mudanças climáticas.

Mesmo diante de cenários de devastação, o jornalista mantinha uma visão otimista. Acreditava que ainda há tempo para construir uma relação mais sustentável com o bioma, desde que a sociedade esteja disposta a ouvir as vozes da floresta. (Redação)

Autor destrincha regime salazarista

A longa permanência de António de Oliveira Salazar no poder é o ponto de partida de "Salazar e o Poder", obra do historiador, professor e político português Fernando Rosas. A obra chega às livrarias pela editora Tintas da China.

Especialista na história dos fascismos europeus, Rosas entrega uma análise aprofundada e inovadora sobre o regime que governou Portugal entre 1933 e 1974, preenchendo uma importante lacuna na historiografia disponível no Brasil sobre o salazarismo.

"Salazar e o Poder" surge como leitura essencial para compreender os mecanismos que deram sustentação aos regimes fascistas do século 20 — e, sobretudo, para reconhecer suas reconfigurações no presente. (Redação)

DIVULGAÇÃO



Obra 'Laerte Total Vol. 9, da Z Edições, reúne seleção de tirinhas publicadas entre 1992 e 1993: 'foi uma fase de tentar dar certo'

DIOGO BACHEGA FOLHAPRESS

Reunir os pedaços de uma produção que completa cinco décadas e continua até hoje, espalhada dos periódicos mais artesanais aos corporativos e longevos — a este desafio se submeteu a Z Edições, casa formada por Heinar Maracy e alguns gatos pingados, quando a editora resolveu publicar a obra completa de Laerte.

A coleção "Laerte Total", que começou a sair em 2020, chega a sua nona edição neste mês. Os volumes de um a sete compilaram todos os cartuns de "O Condomínio", primeira das séries duradouras da artista, começada em 1986. As duas últimas edições começam a organizar as tirinhas da série "Piratas do Tietê", que estreou em 1992.

Os anos 1990 marcaram a consolidação da produção comercial de Laerte. Ela começou a desenhar nos anos 1970, entre suas passagens pelos cursos de música e jornalismo da Universidade de São Paulo, ao lado de gente como Luiz Gê e Angeli.

Laerte chegou a prestar serviços para algumas revistas e jornais a partir

daí, mas se dedicou principalmente à militância nos anos 1980. No fim da década, cansada da atividade política, voltou a buscar o quadrinho. "Tendo a achar que os anos 1990 foram uma fase de tentar dar certo comercialmente. Mas também não fiz grandes projetos para isso, eu meio que fui indo", afirma a cartunista.

Em conversa com a reportagem, ela descreve seu trabalho sempre como frutos de troços e imprevistos. A autora parece se considerar uma pessoa mais guiada por seu faro do que por qualquer estratégia. "Eu vou fazendo por instinto."

"O período em que eu começo a me considerar profissional coincide com o período em que eu começo a me achar pouco profissional. Eu estou recaindo, ficando idosa e a minha dinâmica de produção está naturalmente ficando mais lenta."

Maracy, o editor e amigo, prefere descrever a nova fase da cartunista em outros termos. "Considero essa fase mais abstrata o ápice da obra dela. O que a Laerte faz hoje, ninguém faz no mundo. Está no nível dos melhores, como o Quino."

Linguagem

Para ele, os anos 1990, que devem ocupar ainda por um tempo os volumes da Z Edições, são quando Laerte encontra de fato a sua linguagem. A experimentação inicial dá lugar a uma consistência maior no estilo dos desenhos.

As narrativas até os anos 2000 giram em torno de personagens recorrentes e tem verve humorística — em contraste a pegada mais solta e poética da produção atual, especialmente nas tiras diárias publicadas na Folha.

"Cheguei à conclusão de que desenhar personagens é uma obrigação que me limita", explica Laerte. "Eu não tento fazer uma tira que nunca ninguém fez na vida. Nos tempos atuais, em que não trabalho mais com personagem nem com roteiros claramente humorísticos, não sei bem o que me orienta."

Para além das mudanças estilísticas, mudou também a forma como circula o trabalho da artista. Hoje, além do jornal, um público novo consome suas tiras pelas redes sociais. Laerte não subestima, mas relativiza a influência das novas tecnologias em sua criação.

"Só o fato de eu abrir o

Twitter e olhar as mensagens que as pessoas me escrevem já é um impacto bastante grande", diz. "Ao mesmo tempo, o que eu tenho a fazer não depende muito de algum resultado que eu queira atingir."

Já a inteligência artificial, que invade todas as artes — e o quadrinho não é exceção —, veio para ficar, em sua leitura. "É um pouco assustador, é um pouco maravilhoso, é um pouco de tudo. Agora, não dá para voltar para dentro do tubo de pasta de dentes. Já saiu."

Maracy é amigo de longa data de Laerte. Seu pai conheceu a quadrinista quando ela trabalhava para a Oboré, cooperativa de jornalistas que colabora com movimentos sociais. Ele era dirigente sindical e chegou a ser padrinho de um dos casamentos da cartunista.

O filho editor decidiu criar sua própria empresa como alternativa aos grupos tradicionais. Lá a produção é sob demanda, os autores têm direito a 20% de todos os lucros e o enfoque está em prestar serviços a artistas em um modelo mais próximo ao da autopublicação. Cada edição de "Laerte Total" custa hoje R\$ 60.

OPINIÃO PÚBLICA

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Crônica de espelhos, silêncios e despedidas



SALATIEL SOARES

Engenheiro e administrador de empresas

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Num tempo em que as ruas ainda tinham cadeiras nas calçadas e vizinhos sabiam o nome dos filhos uns dos outros, havia no meu bairro duas meninas que pareciam uma só. Ana Carolina e Ana Maria. Gêmeas. Idênticas nos traços, diferentes na alma.

Ana Carolina era de fala mansa, daquelas que aprendem antes de perguntar. Estudiosa, metódica, fez da escola um altar e dos livros sua devoção. Sonhava com o jaleco branco, e o alcançou. Virou doutora em medici-

na, casou com um colega da faculdade e construiu uma vida sem sustos. A felicidade dela era feita de gestos simples: um almoço em casa no domingo, uma música baixinha no rádio, a mão do marido sobre a dela no silêncio da noite.

Ana Maria não. Ana Maria nasceu com os pés dançando. Tinha aquele olhar enviesado, de quem esconde segredos nos cílios. Desde cedo gostava de brilho, de perfume forte, de sapato alto. Trocou os livros pelos camarotes e, nos anos 1970, virou lenda viva entre os poderosos. Empresários, políticos, figurões: todos a desejavam. Ela sabia disso. Sabia e usava. Circulava pelas festas como uma estrela sem constelação — bela, solitária, fugidia.

A vida levou cada uma para um canto. Uma seguiu entre plantões e aniversários de família. A outra, entre taças de champanhe e promessas que se desfaziam ao amanhecer. Passaram-se décadas.

Até que, certa noite,

entrei por acaso numa casa noturna decadente. A música era antiga, a iluminação triste. E foi ali, naquele canto esquecido da cidade, que reencontrei Ana Maria. Dançava sozinha. Devagar. Como quem tenta conversar com os fantasmas do passado. Chorava. Um choro manso, sem plateia, sem consolo. Era ela, a musa de outrora, agora embriagada de lembrança. Nenhuma maquiagem disfarçava a ausência. Nenhum vestido apagava o silêncio.

Soube, pouco tempo depois, que estava internada num hospital público. Sem amigos, sem parentes, sem ninguém. E foi nesse momento que o mundo girou diferente. Ana Carolina apareceu. Chegou com um casquinho dobrado nos braços e uma gelatina de morango na bolsa. Sentou-se ao lado da irmã e, sem dizer nada, segurou sua mão. Nenhuma cobrança. Nenhum lamento. Só presença.

Ana Maria partiu numa madrugada de primave-

ra. O velório foi simples. Ana Carolina estava ali, firme, com os olhos marejados, mas o rosto calmo. Como quem entende que o amor de irmã sobrevive a tudo: ao tempo, às escolhas, à distância.

E foi naquele adeus silencioso que compreendi: a vida é feita de rumos e retornos. Nem sempre acertamos o caminho. Às vezes, erramos até o mapa. Mas no fim, o que resta mesmo é quem aparece para segurar a nossa mão quando as luzes se apagam.

Talvez seja isso: viver é se afastar, e amar... é voltar.

Porque o tempo, esse velho mestre sem pressa, ensina que nem toda história precisa de aplausos ou reconciliação ruidosa. Às vezes, tudo o que importa cabe num gesto pequeno: uma mão segurando a outra. Um silêncio compartilhado. Um último olhar sem mágoa.

Depois do enterro, Ana Carolina voltou pra casa com passos lentos. Fez café, abriu a janela, e por um instante pareceu ou-

vir as risadas da infância, quando as duas corriam descalças pelo quintal da mãe. Sorriu sem querer. Porque mesmo quando a vida nos separa, a memória costura. E o que é de dentro não se perde.

No fim das contas, as duas Anas não eram tão diferentes assim. Uma quis construir, a outra quis brilhar. Uma fez da rotina o seu reino, a outra fez do desejo seu reinado. Ambas erraram, cada uma ao seu modo. Mas ambas amaram. À sua maneira. E o reencontro no fim foi como um espelho partido que, por um instante, voltou a se encaixar.

E eu, que vi tudo de longe e de perto, fico com essa cena na memória: duas velhas senhoras, lado a lado num quarto de hospital, devolvendo uma à outra o que o tempo quase levou. Às vezes, o amor não se diz. Apenas se sente ao lado, espera, e fica até o fim.

Exame de aptidão para os médicos



JOÃO JOAQUIM

Médico e articulista do DM

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Não resta mais dúvidas, no que concerne à qualidade da Medicina praticada no Brasil. Os últimos governos preocuparam tanto em atender lobbies de abertura de mais cursos para diplomação de médicos. Entretanto, com absoluta falta de estrutura na formação desses profissionais, tão essenciais no atendimento a um direito constitucional dos brasileiros: o acesso à assistência integral à saúde. Quantos são os er-

ros médicos noticiados Brasil afora. Falando-se aqui nos erros notificados e registrados. Porque muitas são as falhas e erros não denunciados pelas vítimas. E estas falhas e erros decorrem também dos sequenciais governos e governantes, com políticas precárias de investimento em unidades de saúde, em insumos e matérias de qualidade nas UPAs e hospitais públicos.

“A cada ano, são notificados cerca de 700 mil erros médicos no Brasil. E reprise-se, muitos passam sem registro pelas vítimas e familiares. E mais, existe o corporativismo dos conselhos de medicina, de não divulgarem e nem punir severamente os maus profissionais. Quase todos as reclamações, as denúncias e abertura de processos ético-disciplinares correm em sigilo e caem no esquecimento de imprensa e sociedade”. Fonte: Agência Câmara de Notícias

“O Projeto de Lei 4667/20 estabelece que, para exercer a profissão no Brasil, os médicos terão de ser aprovados em um exame nacional de Proficiên-

cia em medicina, com provas teórica e prática. A proposta foi apresentada pelo deputado Eduardo Costa (PTB-PA) à Câmara dos Deputados. O texto altera Lei 3.268/57, que trata dos conselhos de medicina e hoje estabelece que o exercício legal da medicina depende do registro de títulos, diplomas e certificados no Ministério da Educação e de inscrição no conselho regional de medicina”. No Brasil funciona assim, feito a graduação e registrado no CRM, pode-se exercer qualquer especialidade; até cirurgia plástica. É permitido!

O aqui referido PL, corre na Câmara Federal, vai para o Senado, e encaminhado ao presidente da República. De momento, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mandato de 2023-2026. É bem sabido que Lula, petista de DNA e carteirinha, logo de esquerda, tem a prerrogativa de cancelar essa Lei, vetar em parte ou integral, essa tão necessária iniciativa apresentada pelo deputado Eduardo Costa.

O que se tem de liberação no exercício da profissão mé-

dica no Brasil soa como absurdo, além de um descaso e desprezo com o mais precioso na dignidade da pessoa humana. A sua saúde. Formam-se quase 50 mil médicos por ano. Todavia, a formação desses profissionais, o seu preparo após a diplomação é precário, de baixa qualidade. E a culpa não é de quem forma, mas dos Ministérios responsáveis, MEC, Educação e das Políticas de governos. Como imaginar a formação de um médico, sem um qualificado corpo docente, sem uma faculdade de medicina com condizente estrutura física, com laboratórios, salas de anatomia, e sobretudo um eficiente e bem equipado Hospital-Escola. Um bom médico se faz com treinamento repetido à exaustão, e bem supervisionado por um competente staff docente.

Outro erro crasso que vem se registrando: a permissão de médicos formados em outros países, sem uma qualificada formação médica; esses recém-formados serem admitidos no exercício da profissão, sem o chamado Exame Re-

valida. Exame de aferição da formação médica. São vários países sul-americanos: Paraguai, Bolívia, Venezuela, Peru. E a comunista ditadura cubana que nos encaminhou milhares de profissionais para o contingente do Mais Médicos. A formação médica de Cuba é deficitária, ruim!

Conclui-se que é mais do que tempo, a aprovação desse proposta PL da Câmara, e sua consequente aprovação pelo Senado e Presidência da República, com vistas à melhoria da Medicina praticada no Brasil. E a prevenção de tantos erros médicos, noticiados e registrados no País, em todas as especialidades. Na verdade, uma epidemia de tantas falhas, danos, sequelas em cirurgias: geral, plástica e estética. E falhas no diagnóstico e tratamento. São tantos que dá até medo de adoecer, pelos riscos adicionais no agravamento desses tratamentos. Alguns horrorosos e amedrontadores.

Contas externas têm saldo negativo de US\$ 5,1 bilhões em junho

AGÊNCIA BRASIL

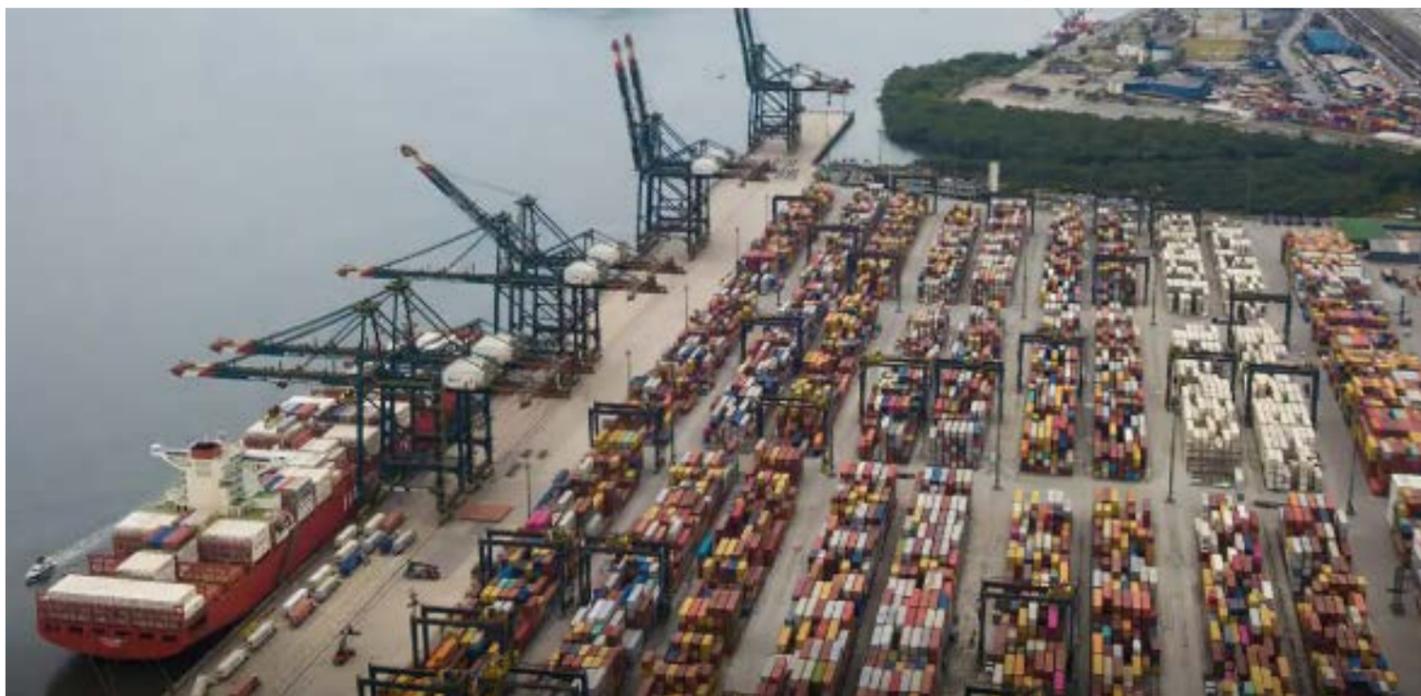
As contas externas do Brasil tiveram saldo negativo em junho, de US\$ 5,131 bilhões, informou nesta sexta-feira (25) o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2024, o déficit foi de US\$ 3,368 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

A piora na comparação interanual é resultado do recuo de US\$ 375 milhões no superávit comercial e do aumento dos déficits em renda primária (pagamento de juros e lucros e dividendos de empresas) e serviços, em US\$ 1,3 bilhão e US\$ 159 milhões, respectivamente. Em contrapartida, o superávit da renda secundária subiu US\$ 33 milhões.

Em 12 meses encerrados em junho, o déficit em transações correntes somou US\$ 73,135 bilhões, 3,42% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país). Em relação ao período equivalente terminado em junho de 2024, houve aumento significativo no déficit, com o resultado em 12 meses negativo em US\$ 28,893 bilhões (1,28% do PIB).

De acordo com o BC, as transações correntes têm cenário bastante robusto e vinham com tendência de redução nos déficits em 12 meses, que se inverteu a partir de março de 2024. Ainda assim, o déficit externo está financiado por capitais de longo prazo, principalmente pelos investimentos diretos no país, que têm fluxos e estoques de boa qualidade.

Balança comercial e serviços
As exportações de bens



totalizaram US\$ 29,285 bilhões em junho, com aumento de 0,9% em relação a igual mês de 2024. Enquanto isso, as importações chegaram a US\$ 23,998 bilhões, com elevação de 2,8% na comparação com junho do ano passado. Com os resultados de exportações e importações, a balança comercial fechou com superávit de US\$ 5,287 bilhões no mês passado, ante o saldo positivo de US\$ 5,661 bilhões em junho de 2024.

O déficit na conta de serviços - viagens internacionais, transporte, aluguel de equipamentos e seguros, entre outros - atingiu US\$ 4,518 bilhões no mês passado, ante os US\$ 4,358 bilhões em igual período de 2024.

As despesas líquidas com serviços de telecomunicação, computação e informações aumentaram em 24,6%, totalizando US\$ 623 milhões; em 22,8% em propriedade intelectual (US\$ 968 milhões), ligados a serviços de streaming; 7,8% em aluguel de equipamentos (US\$ 1 bilhão), associados aos investimentos das empresas; e

8% em transportes (US\$ 1,2 bilhão), resultado dos aumentos na corrente de comércio e no preço dos fretes internacionais.

No caso das viagens internacionais, em junho, o déficit na conta fechou com alta de 17%, chegando a US\$ 1,3 bilhão, resultado de US\$ 539 milhões nas receitas - que são os gastos de estrangeiros em viagem ao Brasil - e de US\$ 1,832 bilhão nas despesas de brasileiros no exterior.

Rendas

Em junho de 2025, o déficit em renda primária - lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários - chegou a US\$ 6,202 bilhões, 25,5% acima do registrado em junho do ano passado, de US\$ 4,940 bilhões. Normalmente, essa conta é deficitária, já que há mais investimentos de estrangeiros no Brasil - e eles remetem os lucros para fora do país - do que de brasileiros no exterior.

A conta de renda secundária - gerada em uma economia e distribuída para outra, como doações e remessas de dólares, sem

contrapartida de serviços ou bens - teve resultado positivo de US\$ 302 milhões no mês passado, contra superávit US\$ 269 milhões em junho de 2024.

Financiamento

Os investimentos diretos no país (IDP) somaram US\$ 2,810 bilhões em junho deste ano, ante US\$ 6,269 bilhões em igual mês de 2024. Quando o país registra saldo negativo em transações correntes, precisa cobrir o déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. A melhor forma de financiamento do saldo negativo é o IDP, porque os recursos são aplicados no setor produtivo e costumam ser investimentos de longo prazo.

O IDP acumulado em 12 meses totalizou US\$ 67,017 bilhões (3,14% do PIB) em junho, ante US\$ 70,476 bilhões (3,31% do PIB) no mês anterior e US\$ 64,917 bilhões (2,87% do PIB) no período encerrado em junho de 2024.

No caso dos investimentos em carteira no mercado doméstico, houve entrada

líquida de US\$ 2,326 bilhões em junho, composta por entradas líquidas de US\$ 4,560 bilhões em títulos da dívida e saídas líquidas de US\$ 2,234 bilhões em ações e fundos de investimento. Nos 12 meses encerrados em junho, os investimentos em carteira no mercado doméstico somaram ingressos líquidos de US\$ 4,1 bilhões.

O estoque de reservas internacionais atingiu US\$ 344,440 bilhões em junho, aumento de US\$ 2,981 bilhões em comparação ao mês anterior.

Revisão

Neste mês, o Branco Central apresentou a revisão ordinária do balanço de pagamentos e da posição de investimento internacional, com a incorporação dos resultados da pesquisa de Capitais Brasileiros no Exterior (CBE).

A revisão do balanço de pagamentos de 2024 resultou na redução do déficit em transações correntes em US\$ 3,3 bilhões, de US\$ 61,2 bilhões (2,81% do PIB) para US\$ 57,9 bilhões (2,66% do PIB) no ano.

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

RODRIGUES E GEA REFRIGERAÇÃO LTDA, inscrito no CNPJ: 12.057.419/0001-69, torna público que requereu da Agência Municipal de Meio Ambiente de Goiânia/GO - AMMA, a renovação da Licença Ambiental Simplificada - LAS Nº 20210010117 para Comércio a Varejo de Peças e Acessórios para Veículos Automotores, localizado na Avenida Perimetral, Nº 3.160, Quadra 56 Lote 01, Setor Vila João Vaz no município de Goiânia - GO, CEP: 74.445-190.

COMUNICADO

O Hotel Rio Branco, CNPJ 01.941.588/0001-40, informa que o colaborador Kawa Erick Mota de Souza se encontra ausente de suas atividades profissionais desde o dia 01/07/2025, sem apresentar qualquer justificativa ou aviso prévio. Solicitamos que o referido colaborador compareça à empresa no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da data desta publicação, para regularização da situação. O não comparecimento no prazo estipulado resultará na aplicação das medidas legais cabíveis, incluindo a rescisão do contrato de trabalho por justa causa, conforme previsto no Artigo 482, alínea "e", da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Goiânia, 23 de julho de 2025

Viviane Adelar Coutinho
Sócia proprietária
Hotel Rio Branco

IMED - Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento

CNPJ nº 19.324.171/0010-95

Processo Seletivo de Contratação RFP 018/2025

O IMED - Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento, organização social gestora do Hospital Estadual de Trindade - Walda Ferreira dos Santos (HETRIN) (Contrato de Gestão nº 037/2019) informa a publicação do processo seletivo de contratação RFP 018/2025 Prestação de Serviços Médicos, para fins de suporte às atividades de gestão desenvolvidas pelo IMED junto ao Hospital Estadual de Trindade - Walda Ferreira dos Santos (HETRIN). Todas as informações e condições de participação nos Processos Seletivos estão disponíveis e podem ser acessadas no site do IMED, através do seguinte link: <http://imed.org.br/editais-hospital-estadual-de-trindade/>

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Goiânia, 23 de julho de 2025. O Consórcio Limpa Gyn, inscrito no CNPJ 54.305.037/0001-57, no uso de suas atribuições legais, vem por meio deste CONVOCAR os colaboradores, matrícula.: 000226-MARCELO JULIANO COTRIM MAIA; 002204-GEAN CARLOS SILVA ALARCAO; 002385-BENEDITO CARVALHO MARIANO; 002419-WALLYFER SANTIEL GOMES DE SOUSA a comparecerem à sede da empresa, sito Avenida Perimetral Norte, s/n, Qd. área, Lt. C (ao lado do Exército prox. Jardim Guanabara, no prazo de 10 (dias) a contar da data dessa publicação, a fim de tratar de assuntos do seu interesse.

Consórcio Limpa Gyn
À Direção



Diário da Manhã
www.dmacervo.com.br

